

2022

Relatório de Atividades E Conta de Gerência



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



**# SOMOS
SOLIDARIEDADE**

Índice

ORGÃOS SOCIAIS	4
MENSAGEM	6
APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS	7
MENSAGEM DO PROVEDOR	8
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	10
DESTAQUES	11
1. REDE DE APOIO AO IDOSO	12
1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	13
1.2. AJUDAS TÉCNICAS	17
1.3. APOIOS DIVERSOS	19
2. REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS	20
2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022	21
2.1.1. CRECHE “O DESPERTAR”	21
2.1.2. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL /CRECHE FAMILIAR CRECHE / JI	22
2.1.3. CENTRO FAMILIAR ESTRELA DO MAR CRECHE / JI	23
2.1.4. CASA LEO JI / CATL	25
2.1.5. CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO PEDRO JI / CATL	26
2.1.6. REDE DE CATL – “ARCOIRIS”, “BEIJA FLÔR”, “CASA LEO”, CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO PEDRO, “MADRE TERESA D’ ANUNCIADA”, “MENINOS DO MAR”, “MUNDO DA CRIANÇA” E “OS PIRATINHAS”	28
2.1.7. CATL “AMBIENTE” CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA RIBEIRA GRANDE	32
2.1.8. CATL “LUDOTECA”	32
2.1.9. ANIMAÇÃO DE RUA “ESPAÇO EXTREMO”	34
2.1.10. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL “PORTO SEGURO	37
3. REDE DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	43
3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022	44
4. “FAMÍLIA E COMUNIDADE” EQUIPA MANUTENÇÃO	50
5. COZINHA	50
6. CABAZES DE NATAL	51
7. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR CANTINA SOCIAL	51
8. LOJA SOCIAL	51
9. PROJETO “ELOS DE ESPERANÇA”	51
10. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SÃO MIGUEL E FUNDO DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR A CARENCIADOS	52

11.RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI EQUIPAS DE PROTOCOLO DE RSI E TÉCNICOS INTEGRANTES NO NUCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE	52
12.CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	55
13.ATOS DE CULTO	57
14.INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	57
15.EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES	57
16.CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO	57
17.CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE	57
18.COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL	58
19.UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES URMA	58
20.UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	58
21.PATRIMÓNIO	58
22.IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE / SÃO FRANCISCO / FRADES	58
23.FARMÁCIA	58
24.PROGRAMAS OCUPACIONAIS.....	59
25.ESTÁGIOS CURRICULARES.....	59
26.FORMAÇÃO	61
27.LAVANDARIA EXTERNA.....	61
28.SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	63
29.IMAGEM E COMUNICAÇÃO	64
CONTA DE GERÊNCIA 2022.....	66

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Nelson Correia Janeiro
1º Secretário:	Hermano Manuel Pereira Cordeiro
2º Secretário:	Paulo Jorge Furtado Sousa

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:	Nelson de Jesus Tavares Correia
Vice-Provedor:	António Pedro Rebelo Costa
Secretário:	Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio
Tesoureiro:	José Maria Cabral Teixeira
Vogal:	Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Manuel Melo Medeiros
Vogal:	José Manuel Medeiros Rego
Vogal:	José Emanuel Rodrigues Pereira

MESA ADMINISTRATIVA

MESA ADMINISTRATIVA DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
QUADRIÊNIO 2023 – 2026



Da esquerda para a direita: José Maria Cabral Teixeira (Tesoureiro), Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira (Vogal), Nelson de Jesus Tavares Correia (Provedor), Maria Imaculada Branco Gaudêncio (Secretária), António Pedro Rebelo Costa (Vice-Provedor).

MENSAGEM

"A Igreja precisa dos leigos, como do apelo a uma Igreja que entra e que chegue ao coração dos pobres"

D. Armando Domingues
Bispo de Angra



APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

De acordo com a alínea b) nº2 do artigo 22º, do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício do ano de 2022.

Após entrada em, praticamente, pleno funcionamento após condicionais pandémicos, os documentos apresentados reproduzem e dispõem as informações relativas a toda a ação social e religiosa desenvolvida durante o ano de 2022, bem como todo o contínuo trabalho realizado no controlo e gestão, em prol de uma eficaz execução orçamental, no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento aprovado em Assembleia Geral.

Salienta-se a contínua aplicação de uma gestão presente, exigente e em objetivada para a melhoria contínua e sustentabilidade Institucional, capaz de manter o foco na melhor resposta aos seus Utentes.

Todo o trabalho desenvolvido reflete-se nos resultados obtidos, não só financeiros, como também pelo crescimento do número de Utentes, e pela capacidade de intervir e abarcar novos projetos, tais como: o centro de distribuição do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (FEAC) para toda a zona norte da Ilha de São Miguel; a aquisição de prédios para aumentar a nossa capacidade de respostas sociais, quer conexos à nossa Sede, quer na Vila de Rabo de Peixe, com a projeção de construção de uma nova creche e concentração de Valências num mesmo local para a otimização de recursos e serviços; bem como o projeto de

candidatura para a construção de um lar residencial para pessoas com deficiência, a ser instalado junto ao nosso CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

A Mesa Administrativa regista o seu agradecimento à Vice-Presidência do Governo Regional, que tem abarca a área da Solidariedade Social e ao Instituto da Segurança Social, bem como à Câmara Municipal da Ribeira Grande, parceiros institucionais de longa data, que mui compromissoriamente têm, de forma incessante, cumprido o seu apoio a esta Santa Casa.

Pelo seu empenho e dedicação, regista-se e enaltece-se um especial agradecimento a todos os trabalhadores desta Santa Casa, que mantiveram e mantêm o seu espírito de missão e compromisso, em prol de elevar a imagem desta Instituição ao mais alto nível, mantendo o seu sempre papel ativo local.

É neste sentido de missão e compromisso que a Mesa Administrativa realiza a missiva confiada pelos Irmãos, a de assistir os mais necessitados, de forma consciente e determinada pela sua importância como a maior Instituição de Solidariedade Social do Concelho. E é com esta responsabilização consciente, e de reconhecimento público da qualidade do seu serviço, que tem como desígnio cumprir os objetivos de Misericórdia para que foi fundada.



MENSAGEM DO PROVEDOR

Para dar resposta a cerca de 800 Utentes diários, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande conta com todo um conjunto de valências, das quais realçamos: a Rede Educativa com Creches, Jardim-de-Infâncias, CATL, Ludoteca, SAD, CACI, Centro de Dia, o projeto Porto Seguro e Espaço Extremo, de intervenção junto dos jovens em risco e o Centro Ambiental.

Procura-se, assim, com todos estes setores de atividade aprofundar e renovar os instrumentos de política social, orientados para a redução da pobreza e da exclusão social, trabalhando na implementação de medidas sociais pró-ativas de integração e solidariedade.

A importância que a comunidade e a Região reconhecem na atuação da Misericórdia da Ribeira Grande, que sabe fazer e faz bem, constitui um incentivo a prosseguirmos neste mesmo sentido, sempre com o enfoque no compromisso entre a tradição e a modernidade.

Tradição, pois tem uma missão com 430 anos, que vale a pena continuar, e modernidade face ao acompanhamento das mudanças da sociedade e da Região, que devem estar sempre ao lado a trabalhar pelos que mais precisam.



Como tal, teremos de respeitar a nossa idoneidade e a nossa natureza, pois é aí que vamos buscar forças para ter a esperança, sermos resilientes, sermos assertivos, saber planear, o que é muito importante e concretizar os nossos objetivos.

Será este o nosso grande foco neste quadriénio, a par de uma gestão equilibrada de que já demos provas nestes últimos oito anos, com investimentos na ordem dos dois milhões de euros, sem descapitalizar os nossos recursos financeiros e, antes pelo contrário, aumentando-os um pouco mais. Destacando o último ano de 2022, com a aquisição de um armazém que confina com a nossa sede e os respetivos arranjos exteriores.

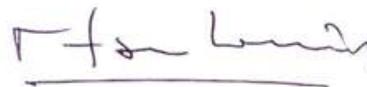
Outro projeto simbólico, será construção de um imóvel em Rabo de Peixe, onde iremos concentrar muitas das valências dispersas naquela Vila, bem como a construção de raiz de uma Creche e Jardim de infância que virá colmatar um problema na nossa Valência do CDI, sita à Rua da Cruz, e assim dignificamos a nossa presença em Rabo de Peixe.

Estamos, igualmente, apostados na construção de um lar residencial para pessoas com deficiência, valência destinada a 16 Utentes, cujas famílias, cada vez mais envelhecidas, possuem problemas para manter este alojamento, cujo projeto já está em andamento. Por outro lado, importa referir outra aposta de ação desta Misericórdia, que se candidatou ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas. Trata-se de um

programa que é resultado de uma candidatura feita pelo Governo Regional dos Açores aos Fundos Europeus, com posterior abertura de concurso para a sua distribuição, ficando esta Santa Casa responsável pelos concelhos de Ribeira Grande, Nordeste e Povoação, pelo que, tivemos que procurar parceiros nestes concelhos para viabilizar a sua concretização.

Para este e outros projetos prioritários no próximo futuro, temos a certeza que poderemos continuar a contar com o apoio imprescindível deste XIII Governo Regional e da Câmara Municipal da Ribeira Grande para podemos desenvolver um trabalho que deve assentar na promoção e garantia de serviços de excelência aos nossos Utentes, na valorização e motivação dos recursos humanos, na conservação, na manutenção e reabilitação das infraestruturas, na reabilitação do património, tendo sempre em atenção a garantia da sustentabilidade financeira da instituição e o financiamento de projetos ancorados no novo quadro comunitário de apoio.

A todos os trabalhadores e colaboradores desta Santa Casa, sem exceção, quero deixar a expressão do meu profundo agradecimento, pelo trabalho que desenvolvem todos os dias.



O Provedor
Nelson de Jesus Tavares Correia



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

// SOMOS SOLIDARIEDADE //



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

DESTAQUES

CRIANÇAS E JOVENS

883

ABRANGÊNCIAS

538 Indivíduos do Masculino e 345 Indivíduos do sexo Feminino, distribuídos por 18 valências.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

38

ABRANGIDOS

23 Indivíduos do Masculino e 17 Indivíduos do sexo Feminino, distribuídos por 1 valência.

TRANSPORTES

179.824

KM PERCORRIDOS

Distribuídos por 23 viaturas.
Apoio Comunitário – 17.501 km – Apoio a Idosos -88.616 km – Apoio a Crianças e Jovens – 10.334 km – Apoio a Pessoas com Deficiência 20.513 Km – Equipa de manutenção – 12.205 Km – Outras Atividades – 984 Km – Farmácia 2.186 Km.

COZINHA

51.522

REFEIÇÕES

30.881 Serviço de Apoio Domiciliário, 6.157 Centro de Dia, 6.933 Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, 7.333 Cantina Social, 204 Refeições Escolares, 14 Centro Convívio das Calhetas.

IDOSOS

334

ABRANGÊNCIAS

126 Indivíduos do Masculino e 208 Indivíduos do sexo Feminino, distribuídos por 3 valências e um Serviço de Empréstimo de Ajudas Técnicas.

LAVANDARIA

84.235

KILOS

35.424 Serviço de Apoio Domiciliário, 3.720 Outras valências, 45.091 Lavandaria Exterior

CENTRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

12.539

VISITAS

Afluência Total de Visitantes

UTENTES (31/12/2022)

786

PESSOAS

114 Creches, 92 Jardins de Infância, 224 CATL, 98 Atípicas, 37 CACI, 221 Apoio a Idosos

// SOMOS SOLIDARIEDADE //

REDE DE APOIO AO IDOSO



REDE DE APOIO AO IDOSO

A Santa Casa, no âmbito dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente, em vigor com a Segurança Social, disponibiliza apoio à terceira idade, na sua área geográfica de intervenção (freguesias da Ribeirinha, Conceição, Matriz, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Rabo de Peixe, Pico da Pedra, e Calhetas) através das valências de 1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 1 Centro de Dia, e 1 Centro de Convívio.

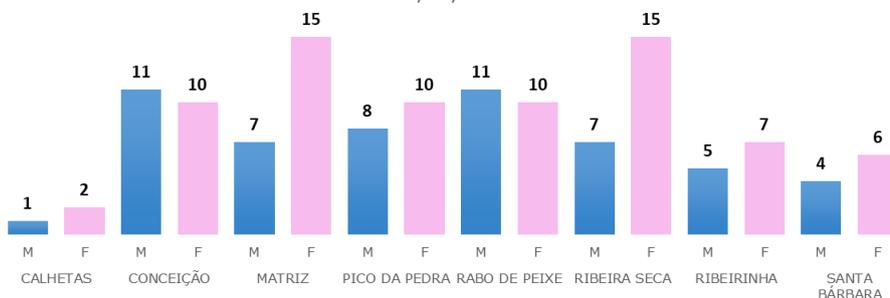
1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2022, continuamos a prestar os serviços da valência de SAD, designadamente os serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e higiene habitacional. Na valência de SAD temos como missão prestar todos os cuidados com humanismo, qualidade, profissionalismo, empatia e dedicação a cada utente e/ou familiares.

Além disso, os utentes dependentes e semi dependentes podem contar com o empréstimo de diversas ajudas técnicas, nomeadamente camas articuladas elétricas e manuais, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas e gruas elevatórias.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira colabora, através de um Técnico Superior de Serviço Social, no Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal com sede no Centro de Saúde da Ribeira Grande e com a função de gestor de casos.

SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO - ATIVOS POR FREGUESIA
31/12/2022



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2022	2021
Masculinos	54	54
Femininos	75	80
Total	129	134





FUNDADA EM 1993

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



A nossa missão é dignificar a vida dos idosos,
contribuindo para a melhoria das suas condições de vida e
famílias.

CENTRO DE DIA E DE CONVÍVIO

No decorrer do ano, foram várias as atividades realizadas na valência de Centro de Dia e que, sempre que possível, contaram com a presença dos utentes do Centro de Convívio.

Foram realizadas comemorações de aniversários bem como de datas festivas e religiosas, animação desportiva e ginástica, sessões de snoezelen/estimulação sensorial, atividades de estimulação cognitiva e hidroginástica.

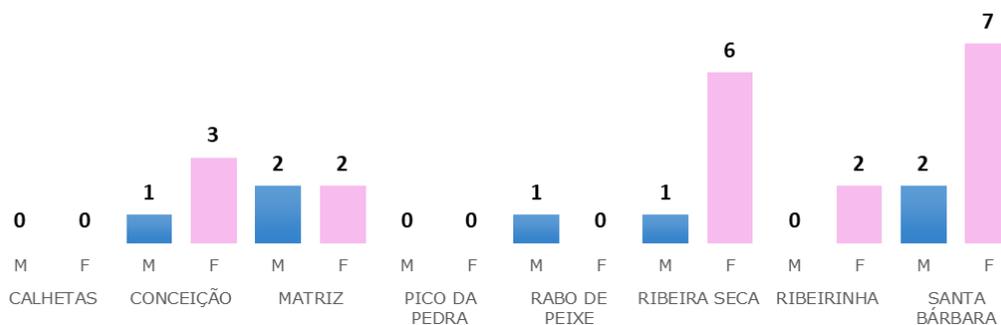
No que concerne às atividades de vida diária e instrumentais de vida diária, as mesmas marcaram igualmente os dias e

as rotinas dos utentes da valência de centro de dia.

No âmbito dos ateliers desenvolvidos na valência, especificamente o atelier de culinária, jardinagem, manualidades e costura foram desenvolvidas atividades inerentes aos mesmos.

Por fim, importa salientar que a valência esteve envolvida em vários projetos da instituição o que contribuiu para um envelhecimento ativo e saudável dos utentes, assim como para enfatizar a importância da participação ativa dos idosos em projetos intergeracionais.

CENTRO DE DIA - ATIVOS POR FREGUESIA
31/12/2022



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2022	2021
Masculinos	7	5
Femininos	20	14
Total	27	19



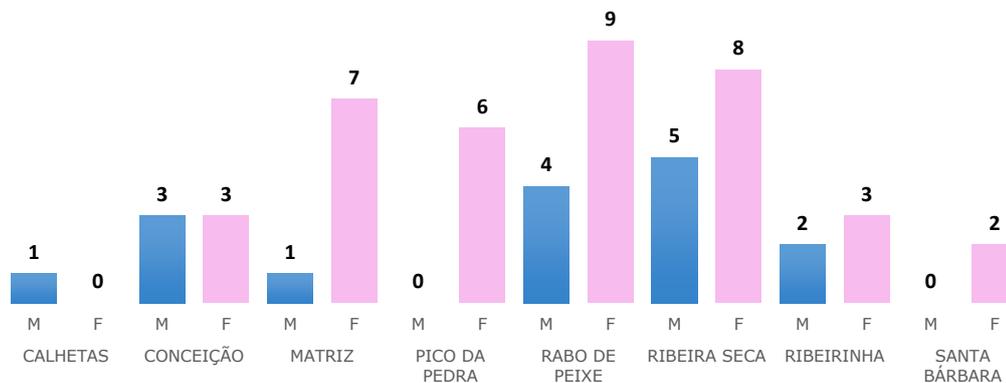
FUNDADA EM 1871

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Contribuímos para o envelhecimento ativo dos nossos Idosos, de forma a melhorar a sua qualidade de vida.

1.2. AJUDAS TÉCNICAS

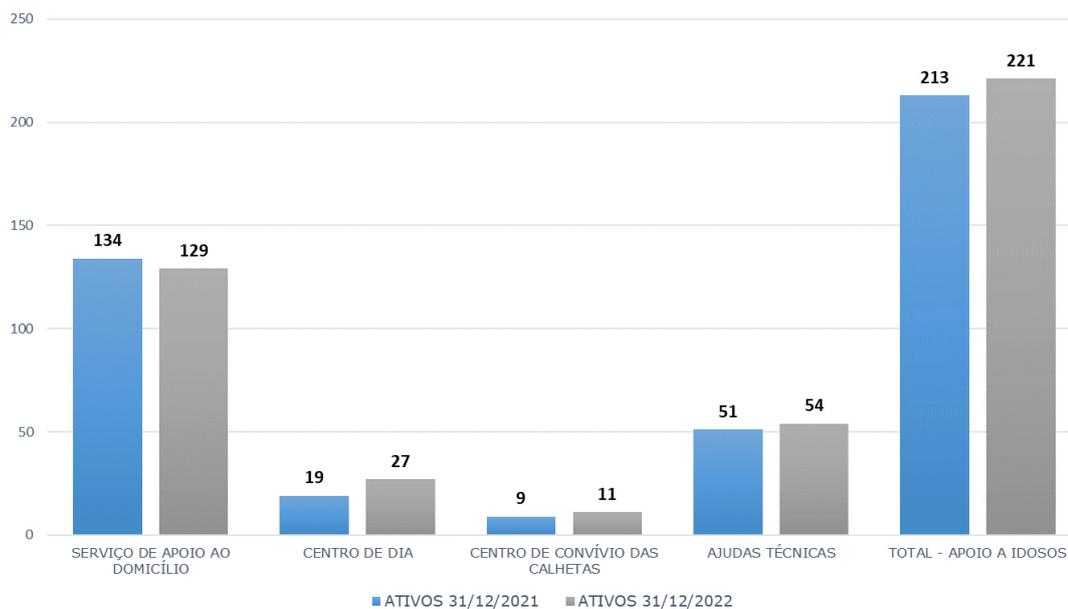
AJUDAS TÉCNICAS ATIVOS POR FREGUESIA
31/12/2022



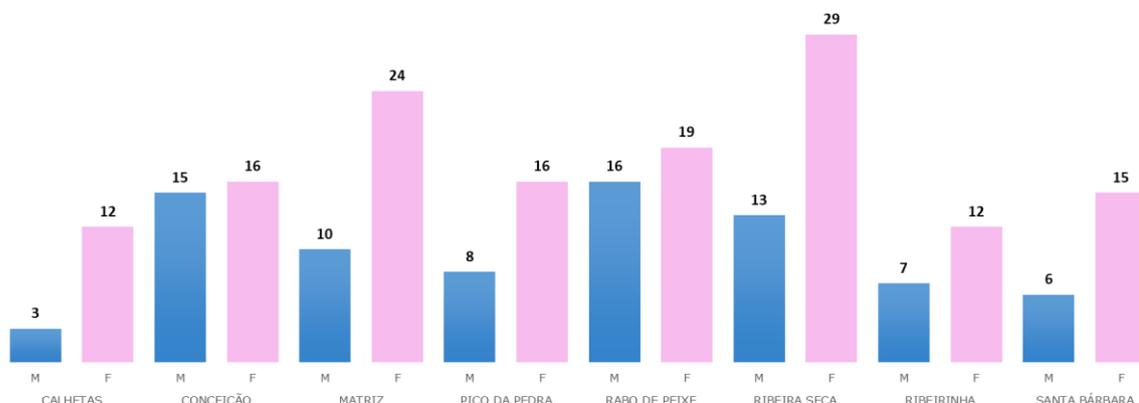
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2022	2021
Masculinos	16	17
Femininos	38	34
Total	54	51

DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA

Distribuição de Utentes Ativos Por Valência

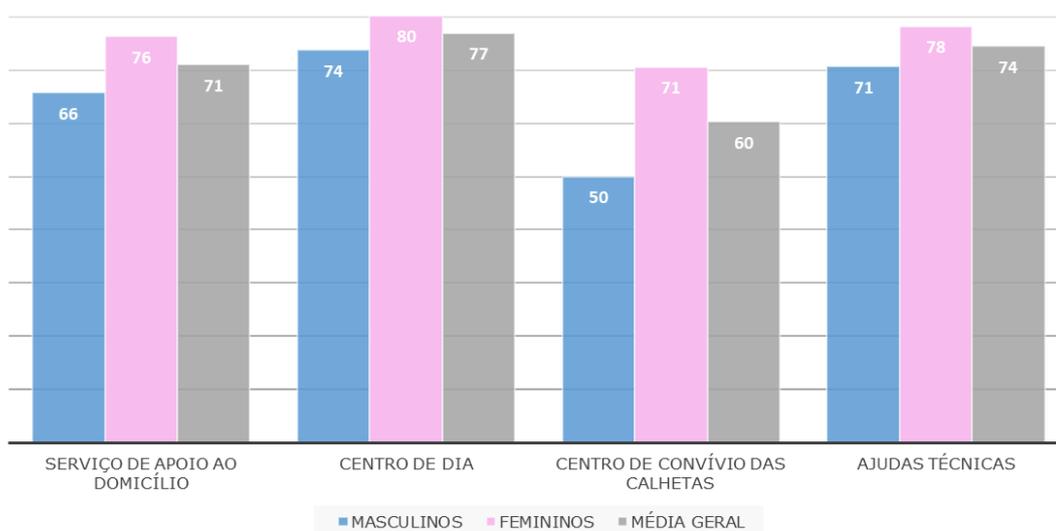


TOTAL DE IDOSOS ATIVOS EM 31/12/2022 - POR FREGUESIA

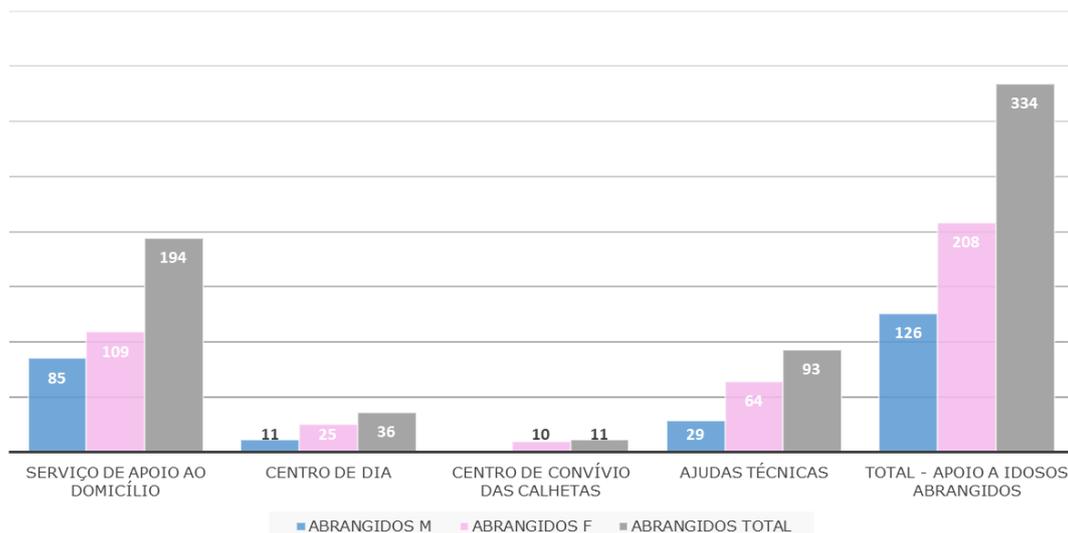


NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2022	2021
Masculinos	78	77
Femininos	143	136
Total	221	213

ATIVOS - 31/12/2022 - MÉDIA DE IDADES POR VALÊNCIA



Idosos Abrangidos por Valências em 2022



NÚMERO DE UTENTES
ABRANGIDOS PERANTE A
RESPOSTA SOCIAL

2022

Masculinos	108
Femininos	170
Total	278

1.3. APOIOS DIVERSOS

Ao longo do ano, a Santa Casa emprestou cadeiras de rodas, camas articuladas (manuais e elétricas), canadianas, colchões de pressão alternada, e andarilhos a todos que nos solicitaram. Comparticipámos também no apoio em despesas de funerais.

// SOMOS SOLIDARIEDADE //

REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS



REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

A fim de proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e dos jovens num clima de afetividade e segurança, através de um atendimento individualizado, continuamos a disponibilizar as valências no âmbito dos Contratos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores e

com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, como sejam 3 creches, 4 jardins de Infância, 11 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), 1 Animação de Rua (Espaço Extremo) e 1 Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ "Porto Seguro").

2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

2.1.1. CRECHE "O DESPERTAR"

Todas as atividades desenvolvidas, no ano 2022, teve por base o plano anual de atividades. Estas foram diversificadas e delineadas para as necessidades das crianças entre os quatro meses e os três anos, com o objetivo de desenvolver as suas competências.

As atividades mais significativas foram as visitas de estudo à Biblioteca Daniel de Sá, aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e ao Canil Municipal da Ribeira Grande. Também foram assinaladas as datas comemorativas como Natal, Carnaval, Páscoa, dias do Pai, da Mãe e dia da Criança, dia do pijama.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Fenais d/Ajuda	Matriz	Porto Formoso	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara
Masculinos	1	0	3	1	6	5	2	1
Femininos	3	1	5	0	1	4	1	1
Total	4	1	8	1	7	9	3	2

2.1.2. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL /CRECHE FAMILIAR | CRECHE /JI

No início do ano de 2022, os grupos de creche e jardim-de-infância, da valência CDI/Creche Familiar desenvolveram várias atividades com diversos temas e objetivos.

Iniciamos as atividades a meados do mês de janeiro, devido ao fato de todos os estabelecimentos de ensino terem encerrado no início do ano, devido ao COVID.

Creche

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Fenais da Luz	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	0	15	0	0
Femininos	0	0	0	1	0	16	0	0
Total	0	0	0	0	0	31	0	0

Apesar de haver alguns cuidados, inicialmente, as atividades foram retomadas de forma gradual, com as restrições a serem levantadas lentamente, dando ênfase às atividades de maior relevo, como o dia de reis, dia do pai, a primavera, páscoa, dia mundial do livro, dia da mãe.

Entretanto, ao voltar ao normal funcionamento, foi possível comemorar o Dia da Criança, com a habitual feira da brincadeira, que já tem vindo a ser realizada ao longo de vários anos pela nossa Santa Casa. Este ano, foi realizada só para os nossos utentes, de uma forma divertida, onde pudemos usufruir de jogos e atividades, dos vários cantinhos.

No Verão fomos para as piscinas municipais e fizemos várias atividades na valência, alusivas a esta época do ano, com banhos na piscina e diversos jogos aquáticos, com baldes e objetos de praia.

Com o início do novo ano letivo, iniciamos as atividades de adaptação, outono, alimentação, dia do animal, Halloween.

Este ano, no Halloween, fizemos abóboras e pedimos que as crianças

viesses vestidas a rigor, com fantasias, e os pais colaboraram, fazendo as delícias dos meninos, que foram muito contentes, pelas ruas de Rabo de Peixe, a pedir doces.

O Natal, é sem dúvida, a época mais bonita e mais mágica, com a realização de várias atividades e a preparação da festa, que, este ano, com a alteração do habitual espaço, devido a condições que nos são alheias, tivemos de procurar outro lugar, no qual contamos com diversos apoios, aos quais somos muito agradecidos, pois foi desta forma, que pudemos partilhar as atuações com os pais de uma forma direta.

De salientar que continuamos a manter o contato com as crianças e pais através dos meios sociais (Facebook, Messenger ou Whatsapp) de modo a dar continuidade à partilha das diversas atividades e alguns recados importantes para o funcionamento da sala.

Para além das festividades mencionadas, também foram trabalhados temas como as estações do ano, o corpo humano, os animais, entre outros.

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Livramento	Maia	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	0	14	1	0
Femininos	0	0	0	0	0	13	0	0
Total	0	0	0	0	0	27	1	0

2.1.3. CENTRO FAMILIAR ESTRELA DO MAR | CRECHE / JI

No ano de 2022 as atividades da valência foram retomadas com a devida normalidade. Desta forma para além de todo o plano individual de sala, foram realizadas as seguintes atividades na valência:

- Foi celebrado o dia de amigas, amigos e carnaval com um baile de fantasias na valência;
- Festa Branca, para celebrar a entrada do verão;
- Piquenique e festa de piscina;
- Festa do Espírito Santo, com bênção de quarto e massas e almoço para toda a comunidade escolar;
- Celebração do Dia nacional do pijama;
- Baile de Halloween
- O Natal foi celebrado esse ano na valência, em que cada sala de creche foi transformada numa montra. O espaço exterior foi decorado como uma aldeia de Natal

Creche

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Fenais da Luz	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Cruz
Masculinos	1	0	1	1	2	17	1	1	1
Femininos	0	1	0	0	3	18	0	0	0
Total	1	1	1	1	5	35	1	1	1



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

A nossa missão é também proporcionar às nossas Crianças e Jovens um ambiente agradável, responder às suas necessidades básicas e ajudá-los a CRESCER.

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Livramento	Maia	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	1	0	0	0	10	0	0
Femininos	0	0	0	0	0	9	0	0
Total	0	1	0	0	0	19	0	0

2.1.4. CASA LEO | JI / CATL

O jardim de infância da Casa Leo veio a desenvolver todas as temáticas no decorrer do ano letivo, ou seja:

- Dia do animal
- Halloween
- Coreografia de Natal
- Almoço de Natal
- Dia dos penteados
- Carnaval (baile na valência);
- Dia do pai
- Páscoa
- Dia da Mãe
- Feira da Brincadeira
- Brincadeiras no exterior (desenhar com giz colorido no chão)
- Jogos tradicionais
- Jogos com água (período do verão)

Bem como:

- Estações do ano;
- Cores;
- Formas;
- Numerais e vogais;
- Transportes;
- Profissões.

Mês das expressões(maio), onde se experimentou diferentes técnicas de

pintura, ou seja, com gelo, com papeis coloridos (crepe), guache e cera de vela (pintura mágica), elaboração de fantoches. Teve como finalidade promover momentos onde as expressões tiveram mais ênfase e mais tempo para as crianças as vivenciarem e compreenderem que as são também forma de comunicar e expressar ideias e sentimentos.

Visitas de estudo:

- Centro ambiental;
- Bombeiros voluntários da Ribeira Grande;
- Parque de merendas da Ribeirinha.

Todas as temáticas foram abordadas de acordo com os interesses, nível de dificuldade, usando sempre uma história para abordar o tema, uma música e trabalhos de mesa para sintetizar e avaliar os conteúdos.

Também ao longo da semana guardamos alguns momentos de lazer e de exploração dos diferentes cantinhos (casinha, biblioteca, jogos de encaixe, plasticina etc)

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Fenais d' Ajuda	Fenais da Luz	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	8	0	0	0	2
Femininos	1	1	0	3	0	1	0	3
Total	1	1	0	11	0	1	0	5

CATL

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Fenais d' Ajuda	Fenais da Luz	Maia	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	12	1	0	3
Femininos	1	1	2	1	9	1	0	1
Total	1	1	2	1	21	2	0	4

2.1.5. CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO PEDRO | JI / CATL

O presente documento possui como objetivo apresentar, de forma sucinta, algumas das atividades desenvolvidas durante o ano de 2022, no Centro Social e Paroquial de S. Pedro, tanto na valência de Jardim de Infância (JI), como na de CATL. Ano este que ficou marcado pela retoma de alguma "normalidade", no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades planeadas, face à pandemia, provocada pela doença COVID-19.

Relativamente ao JI, as atividades educativas foram preparadas e executadas de acordo com as planificações (anual e mensais), previamente elaboradas em conjunto com as restantes colegas de JI desta Santa Casa. As Orientações Curriculares foram a principal referência para a elaboração destas planificações, designadamente as áreas de conteúdo, os domínios e subdomínios, a definição das competências e desempenhos esperados das crianças.

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Cabouco	Conceição	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Cruz
Masculinos	1	1	0	0	2	6	0	1
Femininos	0	3	3	1	3	3	1	0
Total	1	4	3	1	5	9	1	1

Coube ao educador proceder à avaliação contínua do desenvolvimento de cada criança, registando as suas observações em suporte documental adequado.

A continuidade do Projeto "Pico-Pico", da Porto Editora, onde inclui um Kit de material composto por um dossier de arquivo, um manual de atividades, um caderno de atividades artísticas e o acesso ao Pico-Pico digital, juntamente com os demais materiais didáticos da sala, proporcionaram um conjunto de aprendizagens significativas, promovendo, assim, o sucesso educativo a todas as nossas crianças.

De destacar as visitas de estudo que o JI conseguiu realizar, nomeadamente a saída à Casa do Animal da Ribeira Grande, a visita aos Bombeiros da Ribeira Grande, a ida ao Centro de Educação Ambiental e os passeios ao parque Maria das Mercês Carreiro (Pico da Pedra) e piscinas municipais da Ribeira Grande. Por fim, a sala de JI viu a sua biblioteca ser apetrechada com 20 livros, a área de jogos com 10 jogos didáticos e uma garagem, com carros, ofertados pelo educador.

No que concerne ao CATL, as atividades lúdico-pedagógicas foram preparadas e executadas de acordo com as planificações (anual e mensais), previamente elaboradas em conjunto com as colegas da Rede de CATL desta Santa Casa.

De um modo geral, as atividades desenvolvidas tiveram como ponto de partida a comemoração de datas festivas, como é o caso do Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Animal, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do Combate ao Bullying, Halloween, S. Martinho, Dia Nacional do Pijama, Natal, Dia de Reis, Dia dos Amigos, Dia das Amigas, Dia de

S. Valentim, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia do Planeta Terra, Dia Mundial do Livro, Dia da Liberdade, Dia Internacional da Dança, Dia da Mãe e Dia Mundial da Criança. Paralelamente, tentou-se proporcionar às crianças tempo livre para explorar, por iniciativa própria, jogos, livros, brincar ao faz de conta, desenhos, dançar, cantar, entre outras; tardes de cinema, explorando posteriormente, atitudes, comportamentos e valores; comemoração do aniversário, sempre que haja e no próprio dia, e o desenvolvimento e execução do Projeto BPI La Caixa: "Pequenos cliques, grandes leitores".

De salutar, também, as visitas de estudo que o CATL conseguiu realizar, nomeadamente a saída à Fábrica do Chá Gorreana, a visita ao Museu das Capelas, a ida ao Centro de Educação Ambiental e os passeios ao parque Maria das Mercês Carreiro (Pico da Pedra), ao restaurante MacDonald's, ao Parque Séc. XXI, às piscinas municipais da Ribeira Grande e o passeio de Lagarta pelas principais artérias da cidade de Ponta Delgada.

Um parceiro importante deste Centro Social e Paroquial foi o CDIJA, que garantiu apoio nas áreas da psicomotricidade, terapia da fala, psicologia infantil e pedopsiquiatria, em crianças que foram submetidas, com a prévia autorização dos pais, a uma avaliação das competências do desenvolvimento infantil. Também o Centro de Saúde da Ribeira Grande, através da área da Intervenção Precoce.

Outro parceiro foi a Junta de Freguesia de Ribeira Seca, que se prontificou a oferecer guloseimas a todos os utentes deste Centro, durante as comemorações do Dia das Bruxas e Natal.

CATL

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Maia	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara
Masculinos	0	1	0	3	1	9	0	1
Femininos	0	0	0	2	1	13	1	0
Total	0	1	0	5	2	22	1	1

2.1.6. REDE DE CATL – “ARCOIRIS”, “BEIJA FLÔR”, “CASA LEO”, CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO PEDRO, “MADRE TERESA D’ ANUNCIADA”, “MENINOS DO MAR”, “MUNDO DA CRIANÇA” E “OS PIRATINHAS”,

Relativamente às atividades com mais relevância desenvolvidas na nossa Rede de CATL e tendo como principal linha orientadora o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo da nossa Instituição, todo o desenvolvimento da nossa ação educativa tem como objetivo trabalhar as competências das diferentes áreas de desenvolvimento da criança, a física, a cognitiva, a emocional e social.

CATL “Arco Iris”

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Cruz
Masculinos	0	0	0	0	13	0	0	0
Femininos	0	0	0	0	13	1	0	0
Total	0	0	0	0	26	1	0	0

Nesta linha de pensamento, as nossas dinâmicas centraram-se em atividades lúdico pedagógicas que proporcionam às nossas crianças a oportunidade de realizarem experiências ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras que favorecem o seu desenvolvimento integral, incrementando valores cívicos básicos, a promoção de interações saudáveis, o envolvimento em atividades sócio culturais e intergeracionais e visitas de estudo que permitem alargar os seus conhecimentos e a sua integração no seu meio sócio cultural.

CATL “Beija Flôr”

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	São Vicente Ferreira	Santa Cruz
Masculinos	0	6	0	3	2	0	2	0	1
Femininos	0	8	0	5	1	3	1	1	0
Total	0	14	0	8	3	3	3	1	1



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

A inserção nos nossos CATL, proporciona uma interação com jovens e adultos e com as expressões e valores culturais da comunidade em que vivemos.

A nível social promovemos atividades como:

- Participação na iniciativa "**Setembro Dourado**" da Associação Acreditar - onde desenvolvemos atividades inerentes à comemoração deste dia, incluindo a angariação de donativos que atingiram a quantia de **285,00€**. Com este valor contribuímos para **19 prendas de Natal**, para as crianças com cancro desta instituição;
- **Dia do Animal** - com reutilização de roupas usadas construámos vários brinquedos e caminhas para os animais do Canil da Ribeira Grande;

CATL "Madre Teresa D' Anunciada"

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Matriz	Porto Formoso	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara
Masculinos	1	2	1	2	8	0	0
Femininos	0	0	0	0	8	0	0
Total	1	2	1	2	16	0	0

- **Dia Nacional do Pijama** - colaboramos com a Associação Mundos de Vida, onde desenvolvemos as várias atividades inerentes à comemoração do Dia do Pijama e construámos os mealheiros "Casa do Pijama", onde, também, as famílias das nossas crianças contribuíram com um donativo para esta causa, que tem como objetivo sensibilizar o país para o "direito de uma criança crescer numa família";
- **Realização de Dinâmicas Intergeracionais** - com o objetivo de promover um contexto preventivo e de desenvolvimento quer em adultos de idade avançada quer em crianças. Pois este tipo de práticas promove a partilha de saberes, a socialização entre diferentes faixas etárias e um contexto de inclusão, estabelecendo laços afetivos entre gerações;
- **Missão Agasalho** - Promovemos ações internas para apoiar a Missão Agasalho da Instituição.

CATL "Meninos do Mar"

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Água D' Alto	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca
Masculinos	1	2	0	0	0	14	0
Femininos	0	1	0	0	0	13	0
Total	1	3	0	0	0	27	0

No contexto de atividades sócio culturais participamos:

- **Festa da Flor** - colaboramos na decoração do Jardim Municipal;
- **Santos Populares** - participação da Rede de C.A.T.L. na elaboração e decoração alusiva aos Santos Populares que ficou em exposição na Praça do Emigrante;

CATL "Mundo da Criança"

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Água D' Alto	Calhetas	Conceição	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	13	0	0
Femininos	0	0	0	0	17	0	0
Total	0	0	0	0	30	0	0

- **Cavalhadas Infantis** - participação no tradicional desfile das Cavalhadas Infantis;
- **Festa em Honra do Espírito Santo** - participação na coroação da Instituição;
- Participação no concurso de **Presépios Prior Manuel Evaristo Gouveia**;
- A Rede de CATL participou na elaboração do **presépio inclusivo da nossa Instituição** que ficou em 2º lugar no concurso de presépios Prior Evaristo Gouveia na modalidade de presépios inovadores;
- **Feira da Brincadeira** - realização da Feira da Brincadeira sob o tema "Somos Super Heróis", para as valências da nossa Instituição e aberta à comunidade em geral.

CATL "Os Piratinhas"

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	8	0	0	0	1	0	0
Femininos	6	0	0	0	2	0	0
Total	14	0	0	0	3	0	0

2.1.7. CATL “AMBIENTE” | CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA RIBEIRA GRANDE

O Centro de Educação Ambiental da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (CEA) é um espaço que procura despertar para a mudança de comportamentos e atitudes sobre a problemática ambiental e dotar os cidadãos de conhecimentos e meios que lhe permitam lidar com os desafios de um desenvolvimento sustentável.

Durante o ano de 2022 o CEA, a procura ao nosso espaço foi muito gratificante, e foram desenvolvidas muitas atividades em parceria com outras entidades da nossa ilha, nomeadamente: Camara Municipal da Ribeira Grande, Escola Básica EBI/JI da Ribeira Grande, Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, Associação de Robótica Açores de forma a promover maior conhecimento e experiências a quem nos visita.

Continuamos a desenvolver, algumas atividades com o sentido de promover a educação cidadã e científica junto das Escolas EBJI da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe, salientando a importância da reciclagem, proteção do nosso Planeta e da ciência.

Dar continuidade na implementação do Projeto Educativo, em conjunto com mais alguns colaboradores da Instituição, através de:

- Realização de inquéritos às valências da SCMRG (necessidades de aquisição de ecopontos, substituição de lâmpadas, eliminação de fugas de água, etc.);
- Sensibilização dos funcionários face às questões de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) produzidos nas suas valências e para a utilização racional de recursos (água, luz, papel, entre outros).

Pela primeira vez, fomos convidados a desenvolver o programa infantil da “Feira Açores 2022”, o que nos proporcionou maior visibilidade e afluência.

A afluência total de visitantes no nosso espaço foi de cerca de 12539 pessoas.

2.1.8. CATL “LUDOTECA”

As atividades realizadas centraram-se em atividades de promoção de competências sociais, autoconhecimento, exploração das emoções, prevenção de comportamentos associados ao bullying, violência, desrespeito para com o próximo, intolerância a frustração, estimulação de atenção e contração, entre outros temas.

Estimulação do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos manuais (que envolvem tarefas de recorte, pintura e desenho) associados ao assinalar de algumas datas e comemorações específicas de referência; proporcionar a integração dos jovens no seu meio sociocultural.

- Acolhimento, apoio e envolvimento ativo em atividades lúdicas com crianças em regime livre;
- Apoio nos trabalhos de casa;
- Informática (TIC); Apoio/acompanhamento de crianças em regime livre;
- Visionamento de filmes na Ludoteca;
- Comemoração do dia do Outono;
- Decoração da valência alusiva ao Halloween e sessão de cinema/lanche;
- Dia Mundial do Cinema;
- Comemoração do dia de S. Martinho;
- Realização do Presépio Tradicional com recurso a materiais recicláveis e decoração da valência alusiva ao Natal;
- Dia Nacional do Mar.
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Celebração da chegada do Inverno;
- Natal: Elaboração de postais, adornos para a Árvore de Natal, decoração, etc.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	16	0	0
Femininos	0	0	0	0	14	0	0
Total	0	0	0	0	30	0	0

2.1.9. ANIMAÇÃO DE RUA “ESPAÇO EXTREMO”

As atividades realizadas centraram-se em atividades de promoção de competências sociais, autoconhecimento, exploração das emoções, prevenção de comportamentos associados ao bullying, violência, desrespeito para com o próximo, intolerância a frustração, participação semanal em atividades desportivas (uma tarde por semana para o campo de Pico da Pedra); estimulação do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos manuais (que envolvem tarefas de recorte, pintura e desenho) associados ao assinalar efemeridades; Atividades mensais com o Centro Ambiental de Santana de forma a desenvolver um interesse pelas questões ambientais; Mensalmente é celebrado o aniversário dos utentes que fizeram anos no mês em questão; Visitas de estudo que lhes permita alargar os seus conhecimentos e que proporciona a integração dos jovens no seu meio sociocultural.

Em setembro retomou-se as atividades mensais com o Centro Ambiental de Santana.

Sendo de ressaltar atividades como:

Janeiro 2022: Reabertura da valência (ficou fechada de 23 de dezembro até 10 de janeiro – COVID-19); Festejo do Dia Mundial do Puzzle; Dia da Saudade.

Fevereiro 2022: Almoço do Dia da Amizade (confeção de frango assado, batatas fritas e bolo de chocolate); Dia dos Namorados; Festa de Carnaval (tema: “Caveiras Mexicanas”); Batalha de água.

Março 2022: Comemoração do Dia da Mulher; Elaboração de lembranças para Dia do Pai; Sessões efetuadas pela APAV no âmbito do Projeto Care – Violência

Sexual; Recolha de bens em solidariedade para com a Ucrânia; Comemoração do Equinócio primavera; Dia Mundial da Água.

Abril 2022: Dia Mundial da Atividade Física – Visita ao parque D. Mercedes no Pico da Pedra; Confeção de bolachas; Elaboração do quarto de Espírito Santo; Visita de estudo a Gruta do Carvão; Participação no Minitorneio “Fora da CAIXA” organizado pelo Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – CDIJ C.A.S.A; Celebração do dia Mundial da Terra; Comemoração do 25 de abril; Elaboração de lembrança para o dia da Mãe.

Mai 2022: Elaboração do quarto de Espírito Santo e lembrança; Criação de um maio (tradicional); Comemoração do Dia da Família.

Junho 2022: Participação na Feira da Brincadeira da SCMRG; Dia Nacional da Reciclagem; Atividade alusiva ao Dia de Portugal; Decoração da Valência com o tema Férias de Verão; Festa de Início de Férias de Verão; Participação do Grupo de Castanholas em conjunto com o CDIJ Porto Seguro na visita do Vice-presidente do Governo dos Açores a SCMRG; Atividade “Formiga Alfabeta” no Centro Ambiental.

Julho 2022: Participação em atividades dinamizadas por uma aluna da EPROSEC para apresentação da sua PAP; Visita as Piscinas da Ribeira Grande; Participação com o Grupo de Castanholas em conjunto com o CDIJ Porto Seguro no Espírito Santo da SCMRG; Celebração do Dia dos Avós; Visita as Piscinas da Lagoa; Formação sobre a Sexualidade Online promovida pela APF Açores; Pinturas no quintal; Confeção de gelados; Elaboração de Pulseiras; Visita a Praia de Vila Franca.

(Piscinas da Ribeira Grande todas as semanas).

Agosto 2022: Jogos tradicionais; Tatuagens de glitter; Slime caseiro; Plasticina caseira; Festejo do dia Internacional da Juventude; Visita ao Pinhal da Paz; Comemoração do Dia Internacional da Fotografia; Visita ao Parque dos Heróis; Atividade “Sabonetes Caseiros” no Centro Ambiental; Festa final de férias de verão. (Piscinas da Ribeira Grande todas as semanas).

Setembro 2022: Visita ao Parque da D. Mercês; Comemoração do dia do Outono; Comemoração do dia da Árvore; Celebração do dia do Idoso; Atividades com a Academia do Quebec do Canada; Dia Europeu do Desporto; Dia Mundial da música.

Outubro 2022: Decoração da valência para a Casa Assombrada e criação de cestas de doces para o tradicional pão por Deus; Comemoração do dia Mundial do Combate ao Bullying; Sensibilização do Dia Mundial Saúde Mental; Convívio idosos do Centro de Dia da SCMRG – Pão por Deus.

Novembro 2022: Comemoração do dia de S. Martinho; Dia da Ciência; Realização do Presépio Tradicional com recurso a materiais recicláveis e decoração da valência alusiva ao Natal; Dia da Criatividade; Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.

Dezembro 2022: Festa de Natal; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Confeção de bombons de chocolate; Visita de estudo as Estufas de Ananases das Laranjeiras. Comemoração do Dia Mundial das Redes Sociais.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	26	0	0
Femininos	0	0	0	0	7	0	0
Total	0	0	0	0	33	0	0



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Proporcionamos apoio à integração social do jovem de acordo com as suas características pessoais.

2.1.10. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL “PORTO SEGURO

O ano de 2022 iniciou-se marcado pela pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2 e gradualmente foi-se alargando atividade e retomando iniciativas, à medida que se foram levantando ou eliminando restrições em vigor. Foram realizadas diversas atividades dos Ateliers contemplados no Manual dos CDIJ, com o intuito de promover a aquisição e/ou desenvolvimento de competências, quer ao nível individual, quer ao nível de grupo. Importa salientar as mais impactantes.

No âmbito do atelier CRIA, as atividades realizadas visaram áreas como a criatividade, a motricidade fina, a capacidade de planeamento e de organização, através da realização de: quadros auto expressivos, autoimagem, postais criativos, calendário do Advento, exposição de Maios, transferência de fotografias para madeira e trabalhos alusivos épocas festivas (Halloween, S. Martinho, Natal).

No atelier Descoberta e Aventura, procurámos proporcionar aos utentes diversas experiências, inserindo-os em contextos e realidades diferentes das suas e trabalhando com eles, ao mesmo tempo, a coesão de grupo, a capacidade de adaptabilidade, a compreensão das diferenças e a expansão de horizontes. Algumas atividades foram: ida ao Cinema, praias, desporto, Torneio Regional de Futebol de Rua- Conquista de 1.º Lugar (pela primeira vez com uma equipa mista), trilhos pedestres, almoços e lanches convívio, participação em atividades EPROSEC- Realização de PAP

de Aluna e Peddy Paper “A Descoberta da Cultura Açoriana”, Visitas de estudo (Bombeiros, CDIJ-CIEV, Evento Emprego Açores) e viagem de Mobilidade ao Continente Português. Esta viagem revelou-se mais uma vez como a atividade que melhor reflete e potencia o trabalho do CDIJ, sendo agregadora de utentes e captadora de novas inscrições e interesses. É uma atividade reveladora e que nos permite perceber algumas dificuldades dos utentes em competências básicas do dia-a-dia.

Através do atelier Participação Comunitária, procura-se promover o envolvimento dos jovens nas atividades desenvolvidas pela comunidade e o desenvolvimento de iniciativas por parte dos mesmos, com o intuito de fomentar o sentido de cidadania, integração e pertença nos jovens. Participaram nas seguintes atividades: Orçamento Participativo Jovem, Dia Mundial da Fotografia, Espírito Santo (diversas vivências), Grupo de Castanholas, sessões de formação do Banco de Portugal e desfile de Pais Natal.

No âmbito de Saúde e Adições e dada a necessidade de elaboração e implementação de programas que se prendam com a deteção precoce de fatores de risco para o uso/abuso de drogas lícitas e ilícitas, recebemos formação do SICAD e iniciámos aplicação do programa Eu e os Outros ao grupo com a história “A Amizade” que aborda a temática da marijuana/cannabis.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	26	0	0
Femininos	0	0	0	0	7	0	0
Total	0	0	0	0	33	0	0

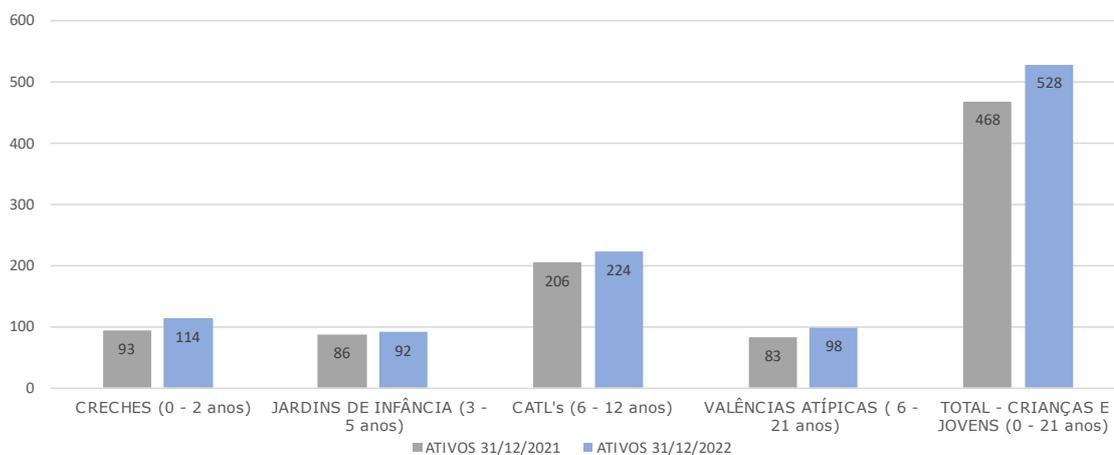
Na continuidade da parceria com a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, com turmas da Unidade Especializada com Currículo Adaptado Transição para a Vida Ativa-Despiste e Orientação Vocacional, manteve-se o trabalho de exploração vocacional, Aprender com Autonomia, Atividades de Vida Diária e Cidadania e Desenvolvimento o que possibilita uma maior relação e intervenção com os alunos.

No atelier Empregabilidade e Orientação Vocacional, foram desenvolvidas ações no sentido de explorar áreas vocacionais de interesse e auxiliar os jovens na introdução ao mundo laboral, sendo estas: ocupações semi-estruturadas e supervisionadas- OTL-J, inscrições na Agência de Emprego, inscrições no Garantia Jovem, Jovem Pro e Programas de Estágio e sessões de Área Vocacional.

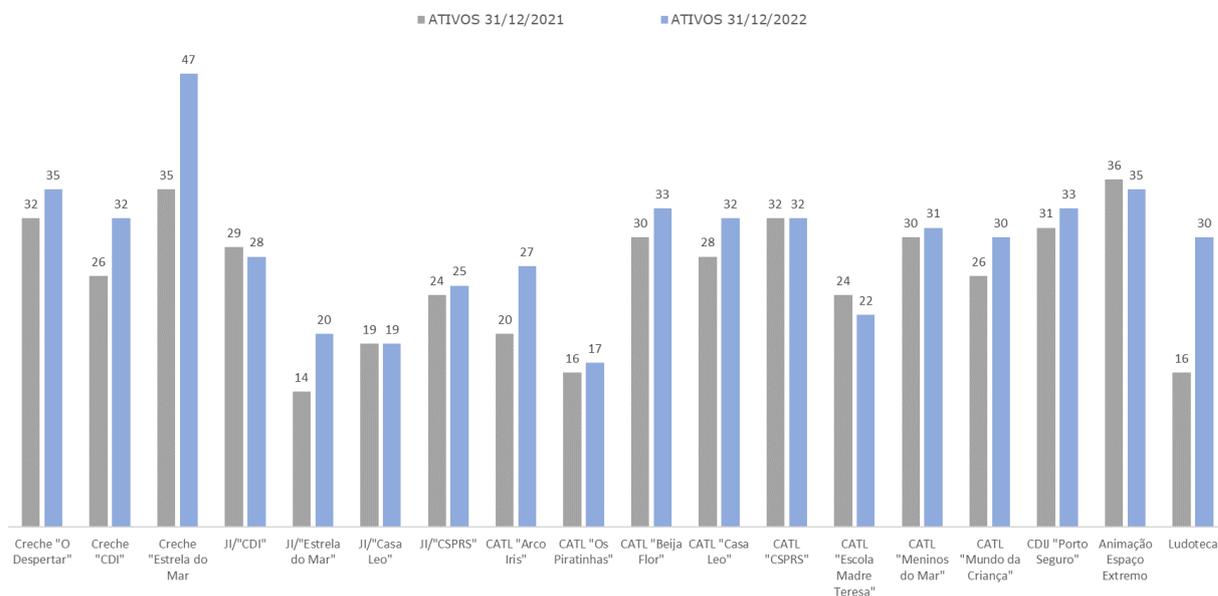
O CDIJ Porto Seguro procura dar respostas às necessidades dos jovens atendendo às especificidades de cada um. Apesar das dificuldades sentidas, procuramos desenvolver um trabalho de equipa coeso e dinâmico, tentamos proporcionar aos jovens a possibilidade de experienciar a vida de diversas formas, potenciando o desenvolvimento de cada um, contribuindo para a definição/construção de um projeto de vida e dotando-os de competências fundamentais: saber-ser, saber-estar, saber-fazer e saber-saber.

DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA

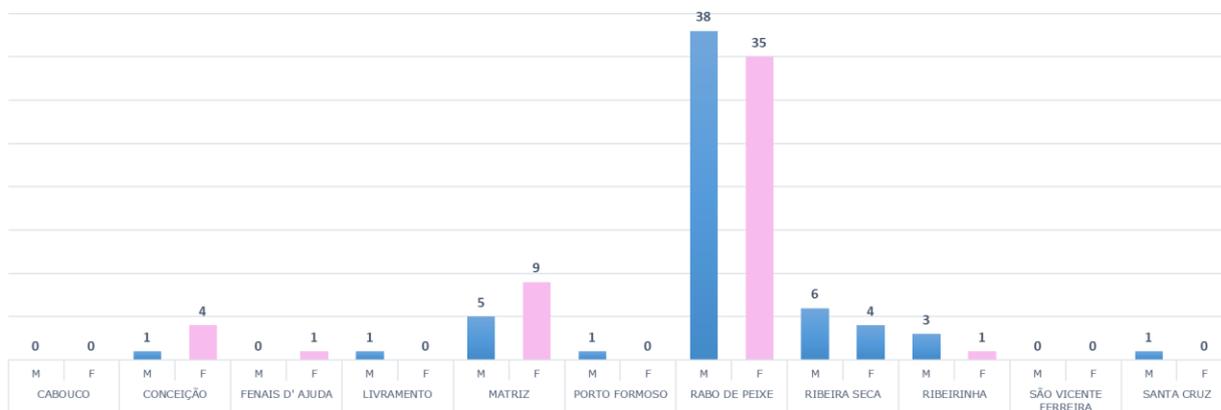
NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS ATIVAS - POR VALÊNCIAS



APOIO A CRIANÇAS E JOVENS - DISTRIBUIÇÃO POR VALÊNCIAS



TOTAL - CRECHES - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2022

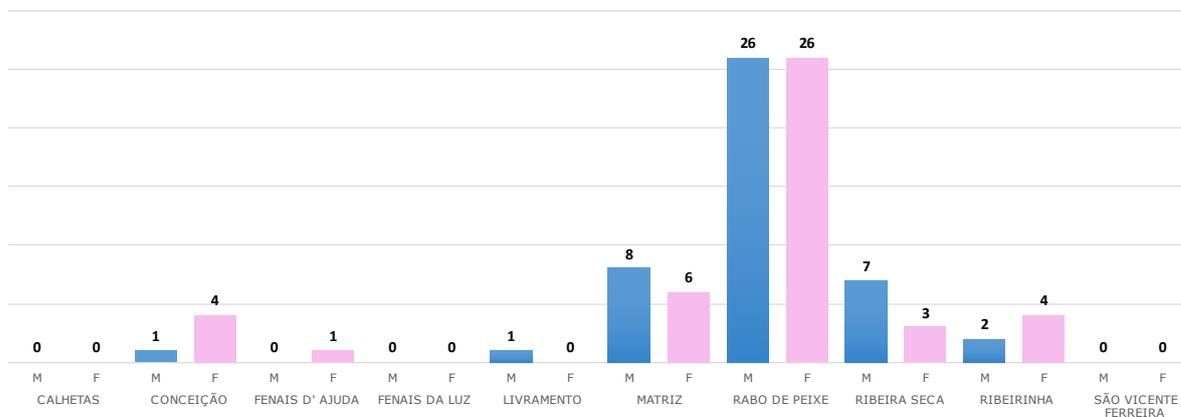


NÚMERO DE
UTENTES (31/12)

2022

Masculinos	59
Femininos	55
Total	114

TOTAL - JARDINS DE INFÂNCIA - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2022

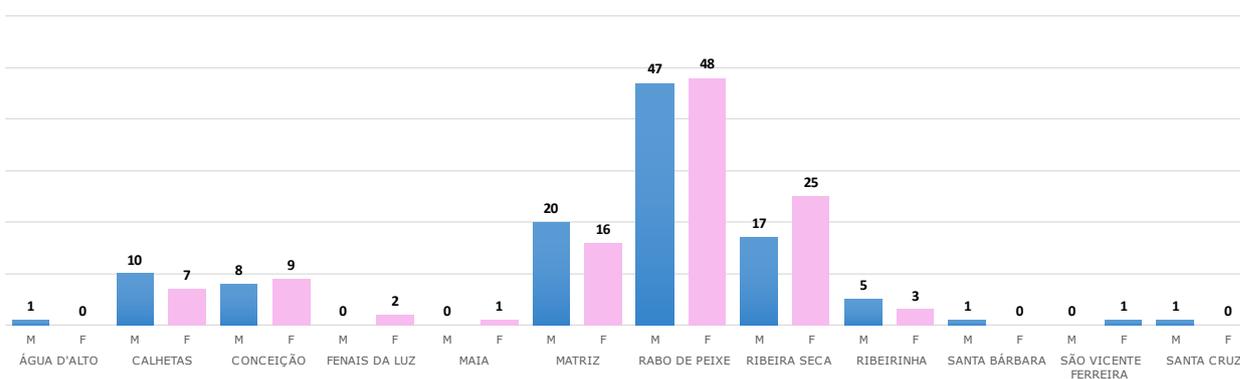


NÚMERO DE
UTENTES (31/12)

2022

Masculinos	47
Femininos	45
Total	92

TOTAL - CATL's - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2022

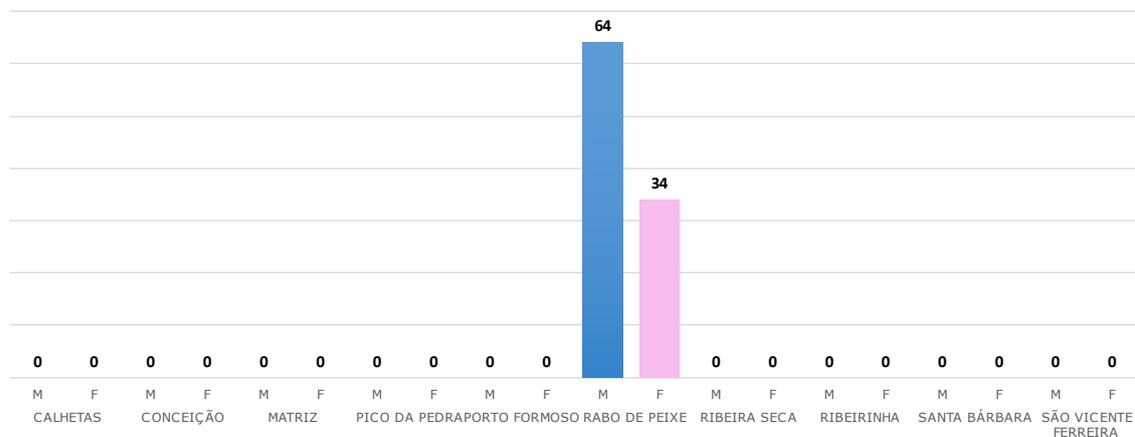


NÚMERO DE
UTENTES (31/12)

2022

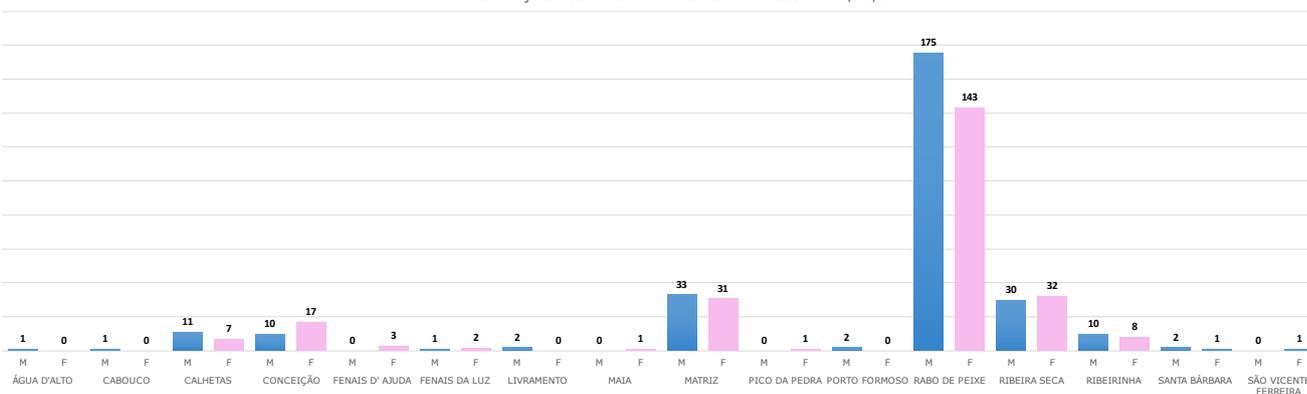
Masculinos	111
Femininos	113
Total	224

TOTAL - Valências Atípicas- ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2022



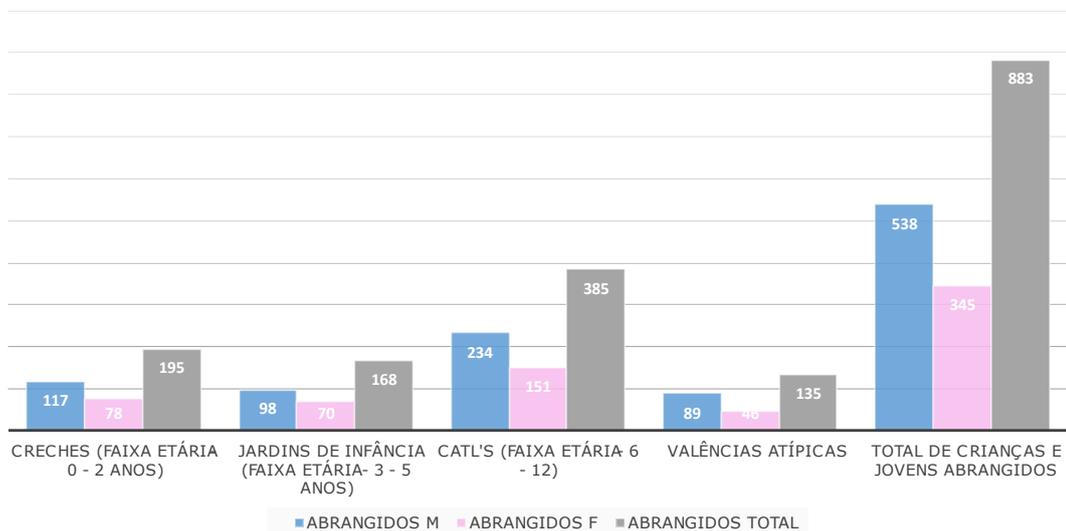
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2022
Masculinos	64
Femininos	34
Total	98

TOTAL - CRIANÇAS E JOVENS - ATIVOS POR FREGUESIA- 31/12/2022



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2022
Masculinos	281
Femininos	247
Total	528

Crianças e Jovens abrangidas por Valências em 2022



NÚMERO DE UTENTES
ABRANGIDOS PERANTE A
RESPOSTA SOCIAL

2022

Masculinos	389
Femininos	315
Total	704

// SOMOS SOLIDARIEDADE //

REDE DE APOIO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



REDE DE APOIO

A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (C.A.C.I.) é uma valência desta Santa Casa que tem como objetivo a intervenção biopsicossocial com jovens e adultos com deficiência, valorizando o trabalho em articulação nas áreas de intervenção, na relação CACI – família e na relação CACI – serviços, para que se potencie a concretização dos objetivos que têm por base o bem-estar e a funcionalidade dos clientes.

3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é uma resposta social para adultos com deficiência.

No decorrer do ano retomamos, gradualmente, as nossas atividades normais de sala, após o levantamento de várias restrições da covid19.

A valência realizou/participou em várias atividades onde podemos destacar por exemplo: celebração dos aniversários dos utentes, baile interno de Carnaval, visita ao Santuário do Santo Cristo, visita ao Museu da emigração açoriana, Feira da Brincadeira, comemoração interna dos Santos Populares, comemoração interna natação adaptada, Espírito Santo da Instituição, São Martinho e Dia do Pijama.

Retomaram-se, ainda, atividades de verão como a festa branca para celebrar a entrada no Verão, idas à praia e piscina, passeio e lanche em jardins e parques de merendas, realização de trilhos pedestres na Mãe d'Água e almoços temáticos.

No mês de dezembro, para além do desfile de Pais Natal e visita ao presépio

movimentado realizamos, com muita satisfação de ambas as partes, um convívio de Natal com os encarregados de educação. Concorremos ao concurso de presépios promovido pela CMRG e obtivemos uma menção honrosa com o nosso presépio inovador. A valência participou ainda numa atividade conjunta desta Misericórdia nomeadamente, no presépio de Natal exposto no exterior da Instituição.

No âmbito da comemoração dos 20 anos da valência fizemos em setembro um almoço-convívio com todos os utentes e colaboradores, elementos da Mesa Administrativa e representantes da CMRG e ISSA. Em dezembro ficou patente no jardim municipal uma exposição fotográfica sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Todos os colaboradores da valência participaram, em abril, numa formação promovida pelo ISSA, cuja temática incidiu na violência sobre as pessoas com deficiência.



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Proporcionamos a valorização pessoal e integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades.

No âmbito da nova legislação dos CACI's, a equipa técnica desenvolveu um novo modelo de funcionamento que implicou diversas alterações funcionais e estruturais que vão ao encontro desta nova lei, cuja aplicação prática efetivou-se em janeiro de 2023.

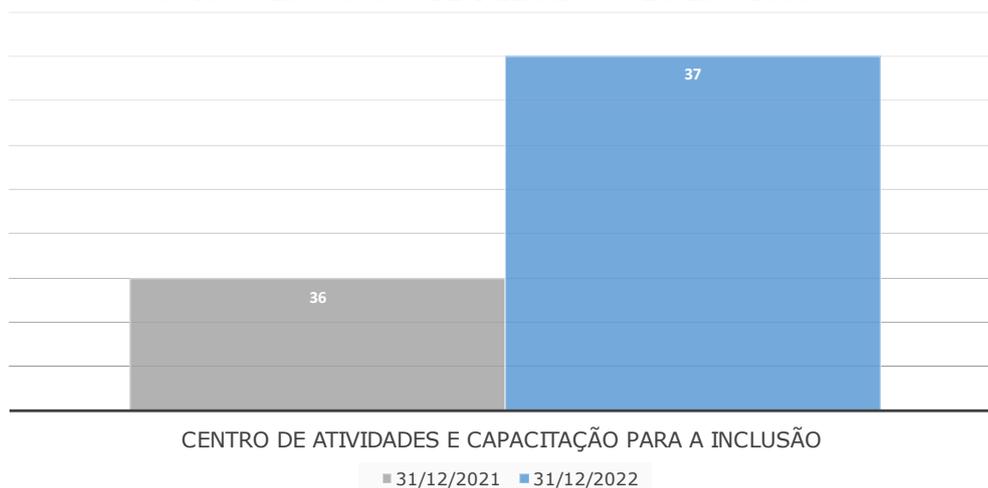
NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara	São Vicente Ferreira	Santa Cruz
Masculinos	2	5	2	8	1	4	1	1	1
Femininos	2	2	0	3	2	3	0	0	0
Total	4	7	2	11	3	7	1	1	1

No decorrer do ano colocamos em ação o projeto Açores Ativ@s – Impulsos do Norte, da Direção Regional de Desporto com sessões de natação adaptada no complexo desportivo e aquático dos Bombeiros da Ribeira Grande. A valência

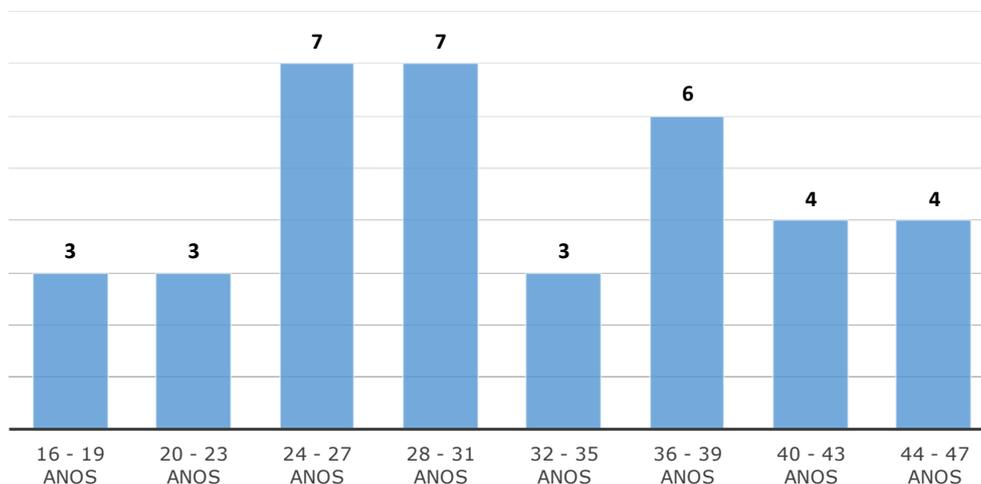
candidatou-se ainda, ao projeto da Direção Regional da Igualdade de Oportunidades para aquisição de equipamento informático que estava em falta no âmbito da atividade "CAO em Rede", tendo sido aprovado.

DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA

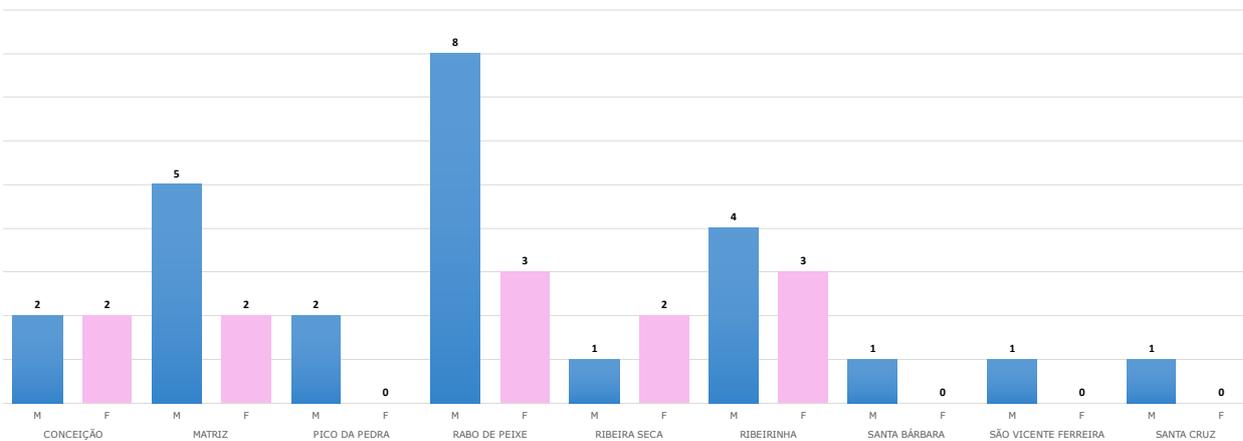
APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UTENTES ATIVOS



APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - 31/12/2022 - FAIXAS ETÁRIAS

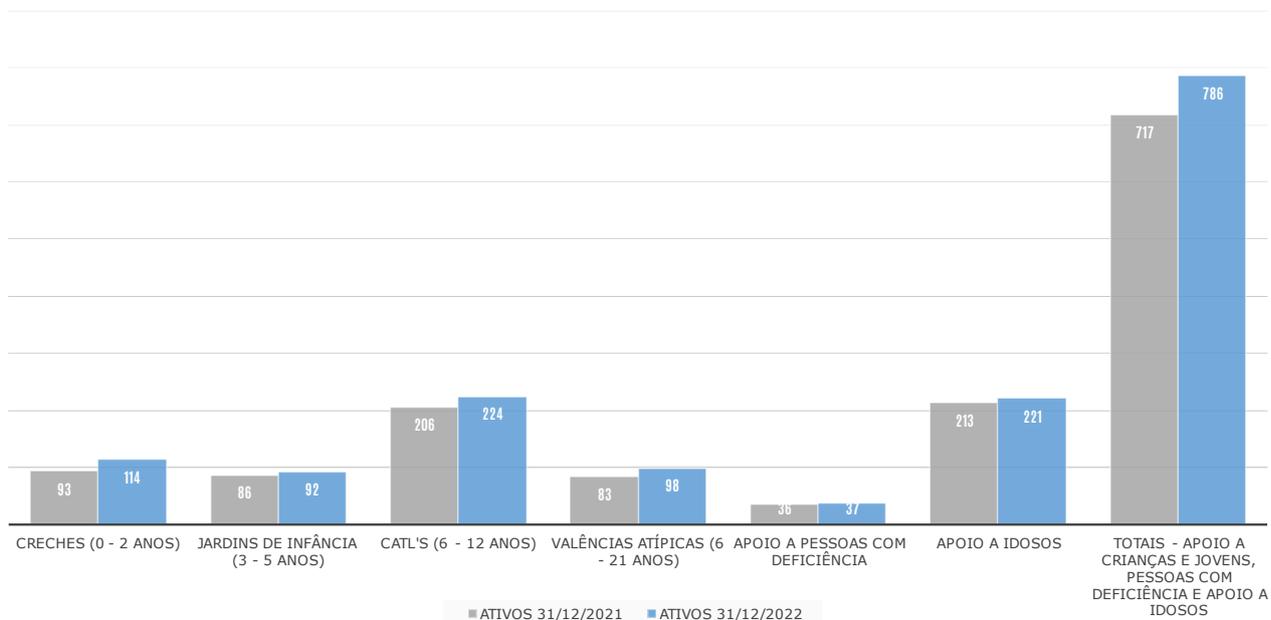


APOIO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA- ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2022

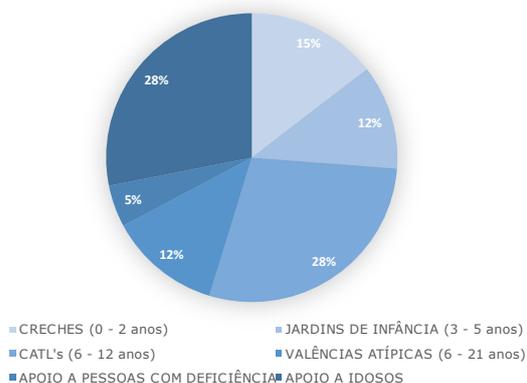


DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA – VALORES GLOBAIS

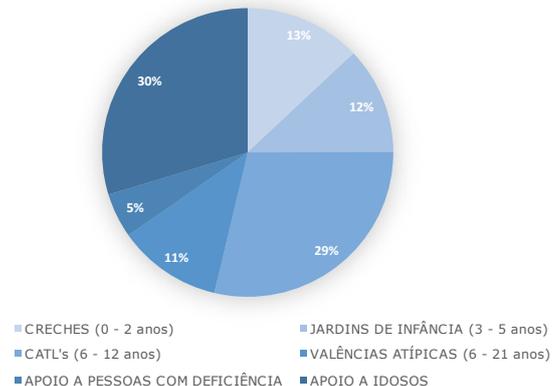
Nº DE UTENTES ATIVOS POR RESPOSTA SOCIAL



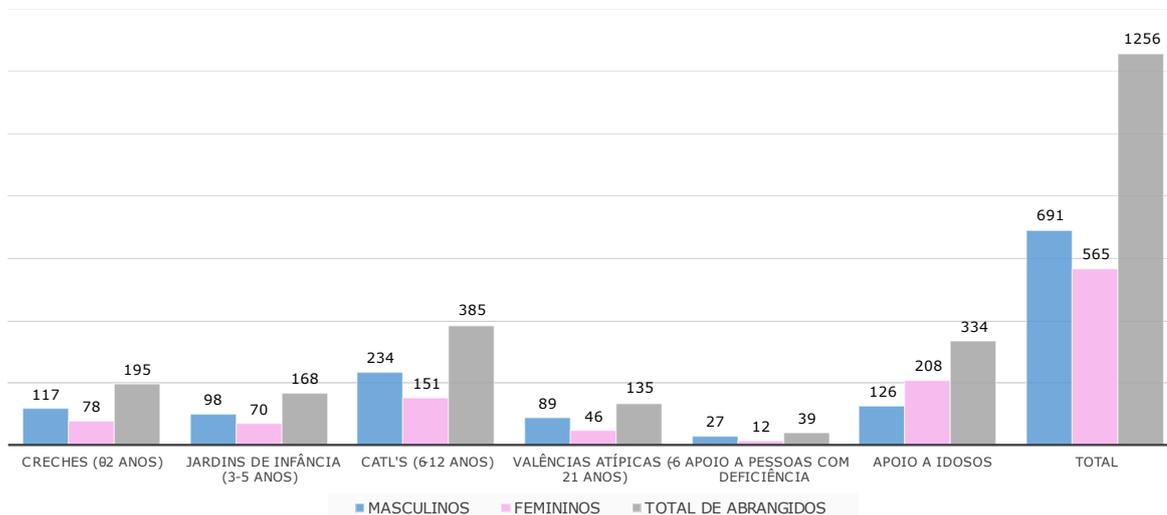
% DE UTENTES ATIVOS POR RESPOSTA SOCIAL EM 31/12/2022



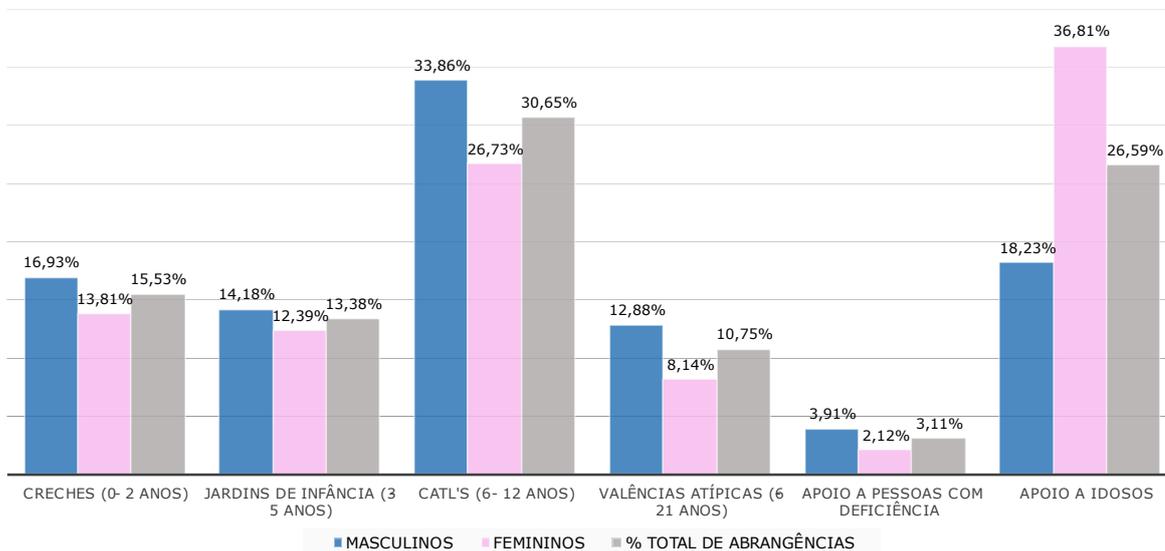
% DE UTENTES ATIVOS POR RESPOSTA SOCIAL EM 31/12/2021



NÚMERO DE UTENTES ABRANGIDOS POR VALÊNCIAS EM 2022



% DE UTENTES ABRANGIDOS EM 2022 POR VALÊNCIAS



4. “FAMÍLIA E COMUNIDADE” | EQUIPA MANUTENÇÃO

Através dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em funcionamento uma Equipa de Manutenção, no âmbito da qual procedemos a reparações de carácter urgente nas moradias dos utentes das valências de apoio a idosos, bem como à manutenção e conservação dos imóveis onde funcionam as diversas valências da Instituição.

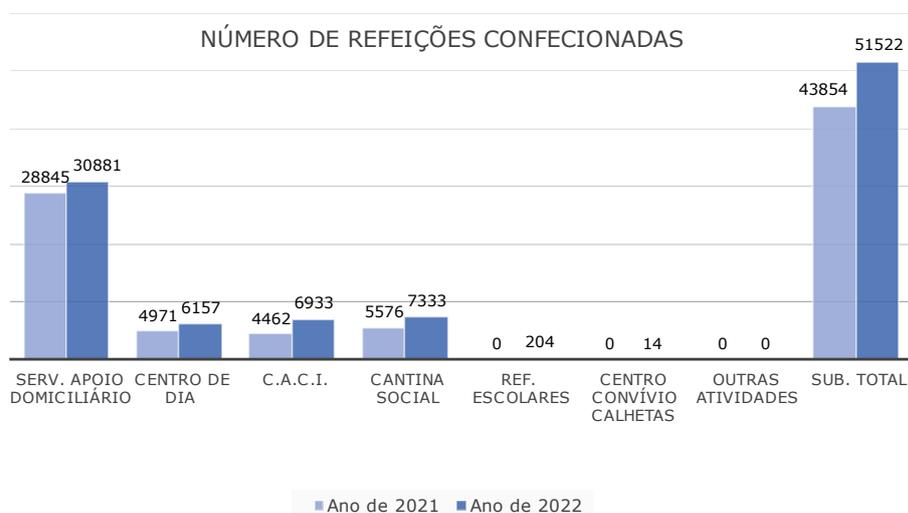
NÚMERO DE INTERVENÇÕES	2022
Utentes (Idosos)	4
Valências	82

5. COZINHA

A cozinha da sede desta instituição confeciona refeições para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de dia, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Cantina Social, Refeições Escolares e Centro de Convívio das Calhetas, sempre que solicitado.

Todas as semanas, sai da cozinha aproximadamente 1044 almoços, 222 jantares e 25 lanches.

Para que esta instituição consiga uma melhor gestão de recursos humanos, matérias-primas e materiais, a Santa Casa tem uma Nutricionista que trabalha nesta área, planeando e organizando todo o serviço de alimentação, tanto nesta valência, bem como nas outras valências desta instituição.



6. CABAZES DE NATAL

Mantendo a tradição, foram distribuídos algumas centenas de cabazes de Natal a utentes e famílias carenciadas residentes nas freguesias abrangidas pela intervenção da Santa Casa.

7. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR | CANTINA SOCIAL

Com a prorrogação do protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em 2022, o apoio a famílias carenciadas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar-Cantina Social.

8. LOJA SOCIAL

Tendo como objetivo primordial suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através do apoio em bens doados por particulares ou empresas, a “Loja Social” comporta igualmente uma vertente pedagógica, que consiste na responsabilização dos respetivos beneficiários, traduzida no valor simbólico da sua contribuição.

9. PROJETO “ELOS DE ESPERANÇA”

“Elos de Esperança” é um projeto da Misericórdia, em parceria com as Juntas de freguesia da Matriz e da Conceição, que tem como objetivo primordial ajudar a combater situações de fome e/ou carência económica, através das sobras dos restaurantes aderentes e da Instituição.

10. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SÃO MIGUEL E FUNDO DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR A CARENCIADOS

Como Entidade Mediadora do Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel, procedeu á distribuição dos cabazes alimentares nas seguintes freguesias: Conceição; Matriz; Ribeira Seca; Rabo de Peixe; Calhetas e Pico da Pedra.

O programa alimentar terminou em 13 de abril de 2022.

FREGUESIAS	Nº de Cabazes		Total Beneficiários		Peso (Kg)	
	**BA	*POAPMC	**BA	*POAPMC	**BA	*POAPMC
Ribeirinha	0	0	0	0		
Santa Bárbara	0	0	0	0		
Calhetas	11	0	47	0		
Conceição	7	0	23	0	10 676.435	0
Matriz	18	0	91	0		
Pico da Pedra	4	0	14	0		
Rabo de Peixe	141	0	553	0		
Ribeira Seca	12	0	49	0		
Total	193	0	777	0	10 676.435	0

*POAPMC – Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas. Terminou projeto em outubro 2021

** Banco Alimentar de S. Miguel

11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI EQUIPAS DE PROTOCOLO DE RSI E TÉCNICOS INTEGRANTES NO NUCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE

Das principais atividades desenvolvidas pelas equipas de protocolo de RSI de Rabo de Peixe e da Ribeira Grande, bem como pelos técnicos integrantes no Núcleo de Ação Social da Ribeira Grande, em 2021, indica-se as seguintes:

Assegurar o atendimento individual aos cidadãos numa lógica de proximidade territorializada, assegurando o

diagnóstico socioeconómico, a definição e negociação de planos de intervenção;

No âmbito do RSI compete a confirmação das condições de acesso à atribuição da prestação, bem como a negociação e colaboração na definição das ações integrantes dos contratos de inserção, garantindo acompanhamento da execução das mesmas; Realização de atendimentos de psicologia; Intervenção

e acompanhamento das Agentes de Educação Sócio Familiar (AESF); Realização de visitas domiciliárias (AESF, Psicólogo e Assistente Social); Articulação com entidades locais e respetivos colaboradores, criando sinergias importantes para o desenvolvimento da comunidade local (reuniões com parceiros e entidades, reuniões do Núcleo Operativo - Núcleo Local de Inserção, Reunião de Equipa de trabalho, unidades estratégicas, acompanhamentos externos com as famílias); Elaboração de informações sociais de forma a cumprir com pedidos encetados por diversas entidades (CPCJ, EMAT's, Presidência do Governo, entre outras); Identificar e acionar meios e respostas adequadas às situações e necessidades diagnosticadas, assegurando procedimentos (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas (FEAC); Banco Alimentar, Subsídios de precaridade económica, diversos encaminhamentos para a rede institucional presente nas comunidades); Desempenho de outras tarefas superiormente determinadas.

Este trabalho direto com as famílias implica a elaboração de documentos e atualizações de plataformas informáticas que permitem o acesso aos apoios e integram as funções de Serviço Social no âmbito da legislação e procedimentos em vigor, quer ao nível de RSI, quer ao nível da Ação Social.

Cientes que a intervenção social nestes contextos de fragilidade não deve cingir-se a uma intervenção individual, embora determinante, considera-se que as abordagens grupais poderão ser um instrumento facilitador do fortalecimento de redes de suporte social, da valorização da criatividade, da partilha de saberes e, em última instância, geradoras de bem-estar. Em 2022, num contexto de pós-pandemia, salientamos, alguns dos projetos/atividades levados a cabo:

- Sessão com a metodologia "World Café" para diagnóstico de

necessidades e propostas para a formação da população residente na Vila de Rabo de Peixe;

- Caixa do Brincar – Parceria com a kairós - Projecto Kebrar – Rede de Desenvolvimento de Competências da Criança.
- Iniciativa Trajeto Seguro – Projeto de articulação interventiva entre o sistema local de Ação Social, entidades com intervenção no âmbito da infância e juventude e o sistema de ensino publico na Vila de Rabo de Peixe;
- Participação na iniciativa "Desafia-te – Challenge by choice", promovida pela Vice-Presidência do Governo dos Açores, com o objetivo de promover competências pessoais e sociais de jovens de contextos desfavorecidos.
- Candidatura ao orçamento participativo promovido pelo Governo Regional dos Açores com as seguintes propostas: Emocion'arte - Proposta 233; Atelier Eco&Arte – Proposta 277).
- Educação Parental – 3 grupos do programa Mais Família Mais Jovem – pais com crianças dos 8 aos 18 anos; programa Anos Incríveis – pais com crianças dos 3 aos 8 anos; 1 grupo do programa de desenvolvimento de competências parentais na primeira infância o "Bem te Quero." – pais com crianças dos 6 aos 18 meses das freguesias da Matriz e Ribeirinha.

- Sessões grupais (com utentes, colaboradores e parceiros) para cuidar do Bem-Estar-Global e intervir preventivamente, com dinâmicas de expressão corporal, emocional e relacional abordando de forma holística o tema dos afetos e autocuidado - (Dia Mundial do Coração e Dia Mundial da Saúde Mental).
 - Mostra Cinema sem Conflitos 2022 - desafiamos um grupo de adolescentes para uma sessão da Mostra de cinema sem conflitos na Universidade dos Açores com o objetivo de dar a conhecer diferentes contextos, diferentes temáticas e incentivar o raciocínio crítico e a participação cívica.
 - Despertares - Projeto Intergeracional de Desenvolvimento Pessoal na freguesia da Ribeirinha com destaque para algumas atividades: Celebração o dia da criança – Parque da Ribeirinha; Passeio de Barco para observação de baleias e outras atividades de verão; momentos no Arquipélago para visitas a exposições e oficinas temáticas; sessões de desenvolvimento pessoal (meditações, autocuidado, trilhos, workshops, etc); Participação em atividades culturais (realização de “Lâmpadas de São Pedro”); Confeção de presentes sustentáveis e de biscoitos; Visitas solidárias a pessoas idosas da freguesia; Festejos de Natal do Projeto Desapertares (Almoço e visita ao Parque Terra Nostra e presépio das Furnas).
- No âmbito Projeto ECOS realizaram-se as seguintes atividades:
- 8 Sessões semanais com mulheres em situação de desemprego, que proporcionaram, gestão e controlo de emoções, valorização pessoal e social, mudança de atitudes, o contato com a natureza, entre outros.
 - Atividades entre pais e filhos - Brincar em Família e Jogos Tradicionais, esta atividade visou a construção de relações sólidas e estáveis entre todos os elementos do agregado familiar, proporcionando ainda o despoletar de emoções positivas entre ambos, visível nos seus sorrisos e gargalhadas.
 - Acantonamento em Família na Ribeira Quente - esta atividade foi desenvolvida num contexto totalmente diferente do habitual, proporcionando benefícios físicos e psicológicos para as famílias; que implicou a partilha de espaço, tomada de decisões em grupo, cumprimento de regras e rotinas e realização de tarefas, trabalhando questões de relacionamento e socialização.
 - Jogos de Rua - decorreram na Rua Bandedo e do Saco, com jovens desta freguesia e da Matriz, mais uma vez como forma de retirar-los do contexto familiar e conseqüente recurso às novas tecnologias. No âmbito da realização desta atividade e a pedido dos jovens, implementou-se outras atividades não contempladas na planificação inicial, nomeadamente idas à praia/piscina.

12. CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Social apoia a Segurança Social, concretamente na atividade da Divisão de Apoio às Respostas Sociais, no Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude integra os técnicos Cláudia Costa, Psicóloga e Osvaldo Furtado, Educador de Infância.

Resumo das atividades desempenhadas por técnico:

Psicóloga (Cláudia Costa)

- Análise das Sinalizações através das Fichas de Rastreio Precoce;
- Elaboração de Planos de intervenção de acordo com a problemática;
- Avaliações psicológicas de crianças;

Acompanhamentos:

- Crianças com processo ativo sinalizadas por Ficha de Rastreio Precoce;
- Crianças apoiadas/avaliadas psicologicamente sem Ficha de Rastreio Precoce;
- Crianças avaliadas psicologicamente por solicitação de outras Equipas ou Divisões;
- Encaminhamento de crianças para outras entidades;
- Reuniões de Apoio Técnico;
- Formação e orientação parental;
- Apoio Técnico as Amas (Creches Familiares);
- Avaliação Psicológica das candidatas às Amas para a formação básica inicial
- Apoio Técnico as Valências do Núcleo de Apoio Técnico Infância e Juventude;

- Colaboração no projeto VINCA - Avaliação da Vinculação; Competências parentais; Bem-estar e desenvolvimento global da criança.

Educador de Infância (Osvaldo Furtado)

- Visitas às instituições com valências de Apoio à Infância e Juventude;
- Reuniões no âmbito do apoio técnico prestado;
- Integração de crianças em valência de creche familiar, creche, jardim-de-infância e CATL, em colaboração com as Instituições, a pedido dos utentes ou de entidades de natureza social com atuação no âmbito da infância e juventude;
- Atendimentos a utentes, no âmbito do apoio técnico na área da infância e Juventude;
- Elaboração de pareceres técnicos, para apoio à decisão superior, sobre matérias diversas relacionadas com implementação e funcionamento das respostas sociais de apoio à infância e juventude;
- Avaliações de situações socioeconómicas de famílias de crianças/ participações familiares devidas por frequência em valências de creche familiar, creche, jardim-de-infância;
- Integra o grupo de trabalho constituído pela Vice-Presidência do GRA, encarregue do processo de reavaliação da Estratégia Regional de Combate à pobreza e Exclusão Social 2018-2028.



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



Conforme estipulado no Compromisso da Santa Casa, realiza-se, no primeiro Domingo da Quaresma, as celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros.

13. ATOS DE CULTO

No ano de 2022 realizamos a Eucaristia em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que foi a 6 de março. A mesma foi transmitida online através das redes sociais em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande. Por razões de ordem sanitária, devido à pandemia, não houve, novamente, a centenária procissão do Senhor Santo Cristo, pelas ruas da cidade. A Misericórdia da Ribeira Grande pretendeu continuar a preservar esta celebração, dado que ela constitui um importante legado de um Património religioso e cultural que valoriza a Ribeira Grande e os Acores.

Com cuidados de prevenção de ordem sanitária, devido à pandemia Covid 19, procedemos à Celebração da Festa em Honra de Nossa Senhora das Misericórdias – Padroeira das Santas Casas de Misericórdia, Revitalização do Culto à Imagem do Senhor Santo Cristo dos Terceiros e a Madre Teresa D’ Anunciada, Celebrações da Semana Santa, Missa em Louvor a Santo António e Festa em Honra do Divino Espírito Santo.

14. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como se pode verificar pelas inúmeras atividades descritas no presente Relatório, a Santa Casa, por convite e/ou em parceria com outras Instituições, continua a privilegiar o intercâmbio e a colaboração mútua com as diversas Instituições que direta ou indiretamente desenvolvem o seu trabalho em prol dos mais desprotegidos da nossa comunidade.

15. EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES

Como A Santa Casa continua a estar representada nas Equipas Multidisciplinares das Escolas Básicas Integradas da Ribeira Grande e de Rabo de Peixe e Escola Secundária da Ribeira Grande.

16. CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO

A Santa Casa, através de um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa, mantém a sua representação no Conselho Local de Educação da Ribeira Grande.

17. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE

Na qualidade de Observador Permanente, a Santa Casa continua a estar igualmente representada no Órgão Consultivo do Conselho Municipal de Juventude da Ribeira Grande, por um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa.

18. COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Santa Casa continuou a integrar a Comissão Local de Proteção Civil, disponibilizando-se para colaborar, dentro das suas atribuições, no apoio a situações de emergência, ao longo do ano.

19. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES | URMA

A Santa Casa manteve-se representada nos Órgãos Sociais da União Regional das Misericórdias dos Açores, como Membro efetivo da respetiva Mesa da Assembleia Geral.

20. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

A Santa Casa continua filiada na União das Misericórdias Portuguesas.

21. PATRIMÓNIO

Com o objetivo de se preservar o património da Santa Casa, e ao mesmo tempo dotar os diversos Equipamentos das condições necessárias ao funcionamento das respetivas valências, a Mesa Administrativa, após analisar as prioridades, autorizou e acompanhou as obras de manutenção e reparação realizadas durante o ano de 2022.

22. IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE / SÃO FRANCISCO / FRADES

Museu Vivo do Franciscanismo

A Santa Casa manteve a colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, nas iniciativas de âmbito cultural realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, popularmente conhecida por Igreja dos Frades, e atualmente sede do Museu Vivo do Franciscanismo.

23. FARMÁCIA

A farmácia disponibiliza serviços que promovem a saúde e previnem a doença ou as suas complicações.

A dispensa de medicamentos consiste na cedência de substâncias e medicamentos, aos utentes mediante receita médica ou

por indicação farmacêutica com todas a informação necessária e o respetivo aconselhamento.

Como cuidados farmacêuticos a farmácia disponibiliza, a medição da tensão arterial, testes de gravidez, medição da

glicemia, medição do colesterol e triglicéridos e administração de vacinas.

Aconselhamento pelos profissionais da farmácia, em que o farmacêutico orienta, sugere, alerta, informa e tenta obter concordância dos doentes de forma correta no cuidado da saúde.

O programa das Farmácias Portuguesas do qual a farmácia faz parte, consiste na atribuição e rebate de pontos, constantes de um catálogo sazonal. Os pontos atribuídos poderão ser convertidos em produtos ou desconto imediato consoante a preferência do utente.

O Valormed é um programa que garante a recolha de medicamentos fora do prazo de validade, para posterior destruição. A farmácia ao integrar este programa, contribui para um problema de saúde pública, relativamente à acumulação de resíduos urbanos.

Nesta farmácia, realizaram-se rastreios de pele, minifaciais, iniciativas de marketing com vista a promover os nossos produtos, campanha de vacinação e aplicação das mesmas.

24. PROGRAMAS OCUPACIONAIS

No âmbito dos programas para o emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, acolhemos 2 ocupandos

Programa OTLJ , acolhemos 29 jovens , que foram colocados nas diversas valências durante os meses de julho e agosto.

25. ESTÁGIOS CURRICULARES

Ao longo do ano, temos estabelecido vários protocolos de formação com diversas entidades da área da formação e Educação, proporcionando aos alunos, estágios curriculares em contexto de trabalho, nas diversas valências desta santa Casa. Acolhemos no âmbito destes Protocolos, 14 alunos/estagiários.



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



É pela confiança e reconhecimento dos nossos clientes que, dia após dia, continuamos a trabalhar para que a nossa Farmácia seja uma referência.

26. FORMAÇÃO

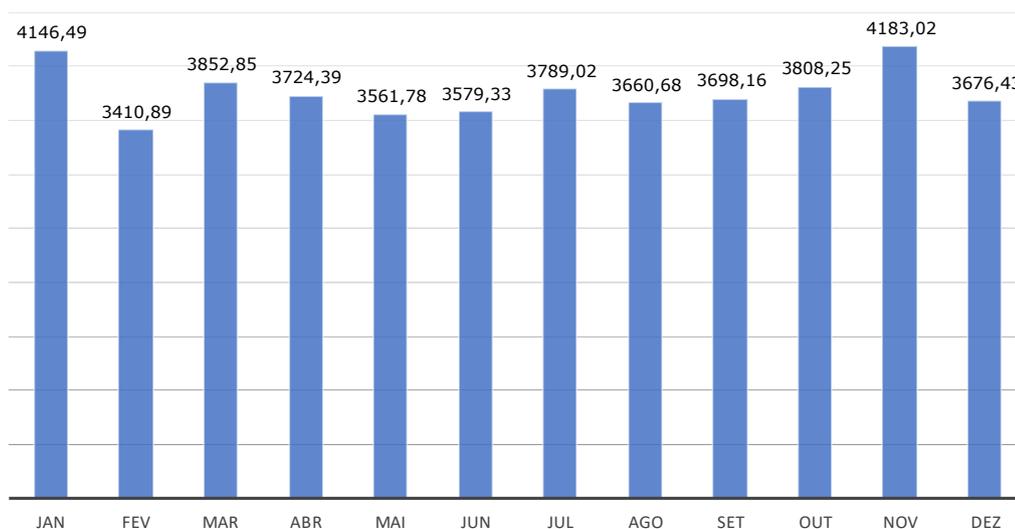
Durante o ano de 2022 decorrem 48 ações de formação, dando origem a um total de 706 horas acumuladas ministradas a cerca de 30% dos funcionários.

FORMATO	TOTAL HORAS	TOTAL FORMAÇÕES	MÉDIA FORMAÇÕES
Presencial	537.80	39	13.79
Online	117	9	13
HORÁRIO			
Laboral	365.30	31	11.78
Pós-Laboral	289.50	17	17.03

27. LAVANDARIA EXTERNA

Mantivemos o protocolo celebrado com a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, para o fornecimento de serviço de higienização e tratamento das roupas do centro de Saúde da Ribeira Grande.

Total Kgs Roupa Higienizada por mês





FUNDADA EM 1993

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



Na nossa Lavandaria Externa, trabalhamos para que os nossos clientes recebam um serviço de qualidade, marcando-nos pela distinção.

28. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No departamento de Sistemas de Informação, mantivemos e continuamos a melhorar a gestão de todos os nossos sistemas e as infra-estruturas de comunicação, promovendo a boa utilização dos recursos informáticos e a constante inovação das tecnologias disponibilizadas, assentes em serviços de suporte eficientes.

Foram efetuadas ações desde a seleção, aquisição, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrónicos e informáticos, aplicações e suportes

lógicos; da coordenação e garantia da contínua segurança informática, zelando pela segurança dos nossos dados, a todos os níveis.

Foram também efetuadas ações para a otimização do uso dos recursos informáticos para garantir a exploração eficiente e eficaz dos sistemas de informação, bem como a gestão das infraestruturas de dados espaciais e a metainformação relativa à informação produzida pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

AÇÕES/PROJETOS

Gestão da "Active Directory" e sistema de pastas partilhadas

Implementação de novo bastidor no Pavilhão Multiusos

Montagem e Configuração de Novos Desktops em Valências com Equipamentos Desatualizados

Manutenção e Gestão das Redes Informáticas: Sede e Valências

Manutenção e Gestão da Segurança Informática nas Redes Informáticas: Sede e Valências

Montagem e Implementação de redes físicas em diversas valências

Implementação de Sistema de Helpdesk de apoio às valências

TIPO DE SERVIÇO	TOTAL HORAS	TOTAL INTERVENÇÕES
Assistências Técnicas	137.24	176
Manutenções	14.47	14
Formações	2.15	2
Desenvolvimento	38.25	17
Outros	5.00	8
FORMATO		
Presencial	181.49	177
Remoto	16,26	40

29. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Continuamos a profissionalizar e a melhorar a nossa comunicação institucional, quer externa, quer interna, melhorando as nossas estratégias comunicativas.

É neste sentido que orientamos toda a imagem e comunicação nas nossas ações, alimentar as nossas redes sociais, com a captação, redação, produção e divulgação dos trabalhos e ações institucionais.

Efetuamos a manutenção diária das redes sociais com os perfis oficiais da nossa Misericórdia no Facebook e Instagram.

AÇÕES/PROJETOS

Produção da imagem e comunicação dos vários eventos da Instituição

Continuação da implementação da nova marca de comunicação a diversos níveis da Instituição

Construção da nova página institucional oficial na “web”.

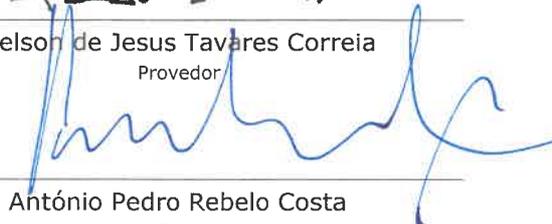
Deste modo, apresentamos à apreciação dos Irmãos, o Relatório das Atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande durante o ano de 2022.

Ribeira Grande, 01 de março de 2023

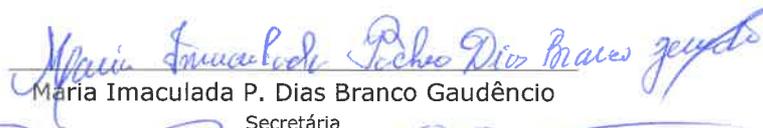
A Mesa Administrativa



Nelson de Jesus Tavares Correia
Provedor



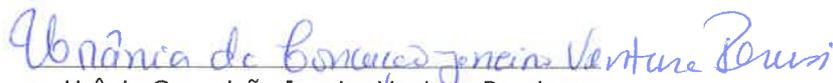
António Pedro Rebelo Costa
Vice-Provedor



Maria Imaculada P. Dias Branco Gaudêncio
Secretária



José Maria Cabral Teixeira
Tesoureiro



Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira
Vogal





CONTA DE GERÊNCIA

// SOMOS SOLIDARIEDADE//



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Índice

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	70
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	79
BALANÇO	79
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	80
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ÁREA SOCIAL)	81
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (COMERCIAL)	82
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	83
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	84
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO	85
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	86
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	86
2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	86
3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	87
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO	87
3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	88
4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	93
5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	93
6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	95
7 - IMPARIDADE DE ATIVOS	96
8 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	96
9 – LOCAÇÕES	96
10 – INVENTÁRIOS	96
11 – RÉDITO	97
12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	97
13 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	98
14 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	98
15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	99
16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	101
17 – OUTRAS INFORMAÇÕES	101
17.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS	101
17.2 - CRÉDITOS A RECEBER	102
17.3 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSODOS/MEMBROS	102
17.4 – DIFERIMENTOS	102
17.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES	103

17.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	103
17.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS	104
17.8 – FORNECEDORES	104
17.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	104
17.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES	105
17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	105
17.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	106
17.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	106
17.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	106
17.15 - OUTROS RENDIMENTOS	106
17.16 - OUTROS GASTOS	107
17.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO	107
17.18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	107
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	109
ATA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL	113

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No cumprimento da Lei e dos Compromissos da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante, que facilita uma melhor compreensão e análise das Demonstrações Financeiras.

A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada "Anexo". Para além daquela é apresentada informação adicional, a qual permite uma melhor compreensão das contas que aqui se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida por esta Instituição, de acordo com o plano de atividades e orçamento aprovados.

ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos na Área Comercial (Farmácia e Lavandaria "Exterior"), no ano de 2022, um total de 2.783.099,28€.

Rendimentos

(unidade monetária: euros)

	RUBRICAS	ANO DE 2022		ANO DE 2021		VARIAÇÃO 2021/2022	
71	Vendas de Mercadorias	2 679 109,37	96,26%	2 391 266,60	95,73%	287 842,77	12,04%
72	Prestação de Serviços	96 786,50	3,48%	100 786,72	4,03%	-4 000,22	-3,97%
74	Trabalhos Própria Empresa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	Subsídios, Doações e Legados à Explora	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	7 203,41	0,26%	6 013,96	0,24%	1 189,45	19,78%
	TOTAL	2 783 099,28	100,00%	2 498 067,28	100,00%	285 032,00	11,41%

No ano de 2022, as receitas provenientes da Área Comercial, registaram um aumento em relação ao ano de 2021, na ordem de 11,41%. Para este resultado, a rubrica da receita que contribuiu com a maior alteração foi as Vendas de Mercadorias da Farmácia, que apresentaram uma variação positiva substancial de 287.842,77€, tendo um peso nos rendimentos totais da Santa Casa de 38,40%. A taxa de crescimento das vendas da Farmácia foi de 12,04%, em comparação com a taxa de crescimento registada no ano de 2021 que atingiu os 10,55%.

A rubrica de Prestação de Serviços, compreende os serviços prestados pela Farmácia, no valor de 1.192,01€ e pela Lavandaria "Exterior", no montante de 95.594,49€, realizados no ano de 2022.

Os serviços prestados na Lavandaria "Exterior", derivam da celebração de um

Protocolo de Cooperação, em janeiro de 2020, com a Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel, com vista à prestação de serviços de lavandaria e tratamento de roupa, do Centro de Saúde da Ribeira Grande.

É de salientar, que se têm vindo a registar um decréscimo nos serviços prestados na Lavandaria "Exterior", e o exercício de 2022, não foi exceção, tendo registado uma variação negativa de 4,34%, (-4.340,04€), em comparação com o ano de 2021, em virtude desta Instituição ter rececionado no seu serviço da lavandaria, uma menor quantidade de roupa para tratamento, proveniente do Centro de Saúde da Ribeira Grande.

A rubrica "Outros Rendimentos", registou um acréscimo de 19,78% face ao ano de 2021, resultado do aumento registado nas receitas provenientes do rappel das compras da Farmácia.



GASTOS

As rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo indicado, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 2.263.203,50€.

Gastos

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS		ANO DE 2022		ANO DE 2021		VARIÇÃO 2021/2022	
61	Custo M.V. M. Consumidas	1 858 082,51	82,10%	1 682 569,03	82,29%	175 513,48	10,43%
62	Fornecimentos S. Externos	59 792,47	2,64%	51 988,70	2,54%	7 803,77	15,01%
63	Gastos com Pessoal	300 965,69	13,30%	271 388,02	13,27%	29 577,67	10,90%
64	Gastos Depreciação e Amortização	20 681,25	0,91%	20 877,38	1,02%	-196,13	-0,94%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00%	184,98	0,01%	-184,98	-100,00%
68	Outros Gastos	23 681,58	1,05%	17 689,88	0,87%	5 991,70	33,87%
69	Gastos de Financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL		2 263 203,50	100,00%	2 044 697,99	100,00%	218 505,51	10,69%

No ano de 2022, os custos da Área Comercial, registaram um aumento, relativamente ao ano de 2021, na ordem de 10,69%, valor ligeiramente superior aos 9,05%, verificados no ano transato.

Para este resultado contribuíram todas as principais rubricas de gastos, com particular importância, devido ao seu peso na estrutura de custos dos "Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas, e "Gastos com pessoal".

A rubrica de Custo da Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, representa 82,10% do total dos Gastos da Área Comercial, e correspondem sobretudo ao custo aquisição de mercadorias para venda da Farmácia, tendo registado um aumento de 10,43%, face a 2021, resultante do acréscimo das vendas da Farmácia no ano de 2022.

Os Fornecimentos Serviços Externos, registaram um aumento de 15,01%, no ano de 2022, resultante do aumento dos custos com eletricidade, conservação e reparação, comissões e despesas bancárias.

Verificou-se ainda, aumentos ao nível das rubricas de "Gastos com pessoal" e "Outros Gastos", em comparação com o ano de 2021, resultado dos aumentos salariais, do aumento das quotizações cobradas pela Associação Nacional de Farmácias, uma vez que a faturação do Serviço Nacional Saúde, registou um acréscimo face ao ano de 2022.

ÁREA SOCIAL

RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos na Área Social, no ano de 2022, um total de 4.193.973,66€.

Rendimentos

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS		ANO DE 2022		ANO DE 2021		VARIÇÃO 2021/2022	
72	Prestação de Serviços	301 398,25	7,19%	228 950,28	5,71%	72 447,97	31,64%
73	Varição nos Inventários Produção	2 856,05	0,07%	3 659,15	0,09%	-803,10	-21,95%
74	Trabalhos Própria Empresa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	Subsídios, Doações e Legados à Explora	3 662 346,75	87,32%	3 506 342,03	87,48%	156 004,72	4,45%
76	Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	Ganhos por aumentos justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	226 542,99	5,40%	268 767,89	6,71%	-42 224,90	-15,71%
79	Juros, dividendos e outros	829,62	0,02%	563,93	0,01%	265,69	47,11%
TOTAL		4 193 973,66	100,00%	4 008 283,28	100,00%	185 690,38	4,63%

Relativamente à distribuição da receita verificamos que na Área Social:

- Os rendimentos provenientes dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, representam 87,32% do total da receita da Área Social. Em termos absolutos, esta rubrica registou um acréscimo de 156.004,72€, refletindo um aumento de 4,45%, no ano de 2022, em comparação com o ano de 2021.

A maior parcela da receita dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, cerca de 95,98% (consta da Nota 13 - Anexo às D. Financeiras) é proveniente do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, (ISSA, IPRA), por via dos Acordos de Cooperação - Valor Cliente e Protocolos de Cooperação, que mantemos com aquele Instituto, destinado ao financiamento das diversas respostas sociais desta Santa Casa (ver quadro abaixo com a designação "Distribuição da receita proveniente de Acordos de Cooperação e Protocolos de Cooperação").

É de referir que no ano de 2022, foi reconhecido em Subsídios à Exploração o montante de 138.481,52€, recebido do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, no ano de 2021, destinado a compensar o aumento dos encargos com a remuneração dos Educadores de Infância, resultantes de decisão Judicial ou decorrentes de acordo negocial.

No ano de 2022, a atualização do financiamento dos Contratos Cooperação-Valor Cliente, na sequência do Acordo Base nº1/2021 de 4 de novembro de 2021, celebrado entre a URMA - União Regional das Misericórdias dos Açores e a URIPSSA - União Regional da Instituições Particulares de Solidariedade dos Açores e a Vice-Presidência do Governo Regional, traduziu-se num acréscimo dos duodécimos recebidos do Instituto da Segurança Social dos Açores, no montante de 171.885,91€.

É de salientar ainda, que no âmbito da "Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2021-2022", foi atribuída uma comparticipação única extraordinária, no mês de dezembro de 2022, para minimizar os efeitos da inflação e fazer face a despesas de funcionamento decorrentes do aumento dos preços de energia, alimentação, e outros produtos e serviços variados, correspondendo a um aumento de 2,1% para as respostas sociais, típicas e atípicas e de 3,5% para a resposta social de Centro de Dia, face às comparticipações financeiras devidas por força dos acordos de cooperação.

Na sequência, do supracitado compromisso foi determinado ainda aumentar 5% sobre o Valor Padrão aplicável aos duodécimos do ano de 2023, tendo sido pago 4,20% daquele aumento às Instituições, em dezembro de 2022 e o remanescente no ano de 2023.

A receita proveniente deste compromisso, atingiu o montante de 209.273.08€, tendo sido reconhecida na conta de "Diferimentos" a quantia de 149.242,70€ (ver quadro com a designação "Outras comparticipações financeiras, recebidas do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA"),

Referir ainda, que as comparticipações recebidas de Outras Entidades, nomeadamente da A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento R. Grande (ver Nota 13 - Anexo às D. Financeiras) contribuíram para o aumento da receita proveniente de subsídios à exploração. Esta comparticipação financeira é resultado de um acordo de cooperação celebrado com aquela Cooperativa, destinado ao desenvolvimento específico e execução do projeto de complemento de prestação de serviços sociais referentes ao Centro de Atividades Tempos Livres (CATL), nomeadamente com o funcionamento de uma sala na EB1/JI de Calhetas e uma sala na EB1/JI Madre Teresa d'Anunciada.

Uma das rubricas da receita, que contribuí com a maior alteração foi a de "Prestação de Serviços", que apresentou uma variação absoluta de 72.447,97€, (+31,64%) superior

ao registado em 2021, conforme podemos constatar, no quadro abaixo indicado com a designação, "Distribuição das receitas provenientes de comparticipações por respostas sociais". Esta rubrica, compreende a receita proveniente das matrículas e mensalidades pagas pelos utentes desta Instituição, assim como das quotas pagas pelos irmãos desta Santa Casa. Frequentaram as nossas respostas sociais, um total de 673 utentes, no ano de 2022, enquanto que em 2021 foram 643 utentes, tendo a comparticipação média mensal dos nossos utentes, registado um aumento no ano de 2022, em relação ao registado no ano de 2021 (consta do quadro em anexo designado "Evolução dos Custos e Receitas das nossas respostas sociais")

- A rubrica de Outros Rendimentos, em 2022, totalizou 226.542,99€, observando-se uma diminuição destes rendimentos, em cerca de 15,71%, justificado pela diminuição do valor das correções relativas a exercícios anteriores. Esta rubrica inclui o arrendamento de alguns prédios urbanos e de prédios rústicos. Contudo, é de salientar o contributo dos donativos em dinheiro, atribuídos à nossa Instituição, quer pelo Novo Banco dos Açores, S.A, que concedeu um donativo em dinheiro, no montante de 34.151,56€, tendo em conta que esta Instituição detêm uma participação financeira naquele banco, quer pela empresa EDA – Eletricidade dos Açores, S.A, no valor de 1.000,00€.

COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS RECEBIDAS DO ISSA, IPRA
(CONTRATOS COOPERAÇÃO - VALOR CLIENTE E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO)

(unidade monetária: euros)

Nº ACORDO	TIPO DE VALÊNCIA	ANO DE 2022		ANO DE 2021		VAR. 2021/2022
99	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	345 662,61	10,43%	329 202,47	10,47%	16 460,14
244	CENTRO DE DIA	112 883,76	3,40%	114 533,95	3,64%	-1 650,19
467	CENTRO CONVÍVIO CALHETAS	2 805,94	0,08%	2 805,96	0,09%	-0,02
625	CRECHE "O DESPERTAR"	170 182,14	5,13%	164 595,74	5,24%	5 586,40
584/586	CRECHE - CENTRO DESEV. INFANTIL	232 966,32	7,03%	220 169,52	7,00%	12 796,80
756	CRECHE - CENTRO FAMILIAR "ESTRELA DO MAR"	291 401,82	8,79%	267 256,81	8,50%	24 145,01
245	JARDIM INFÂNCIA - CASA LEO	71 123,84	2,15%	66 367,20	2,11%	4 756,64
583/585	JARDIM INFÂNCIA - CENTRO DESEV. INFANTIL	114 519,59	3,45%	106 175,88	3,38%	8 343,71
248	JARDIM INFÂNCIA - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA R. SECA	78 812,78	2,38%	73 309,24	2,33%	5 503,54
757	JARDIM DE INFÂNCIA - CENTRO FAMILIAR "ESTRELA DO MAR"	105 579,00	3,18%	98 893,48	3,15%	6 685,52
333	ATL - BEIJA FLOR	79 976,24	2,41%	80 269,05	2,55%	-292,81
92	ATL - CASA LEO	31 575,73	0,95%	30 246,19	0,96%	1 329,54
588	ATL - ARCO IRIS	77 948,37	2,35%	78 387,31	2,49%	-438,94
587	ATL - MENINOS DO MAR	73 208,67	2,21%	73 200,68	2,33%	7,99
589	ATL - MUNDO DA CRIANÇA	80 622,45	2,43%	80 784,31	2,57%	-161,86
246	ATL - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA RIBERIA SECA	31 351,14	0,95%	30 423,26	0,97%	927,88
454	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO P/ A INCLUSÃO	393 538,13	11,87%	379 341,57	12,07%	14 196,56
590	UNIDADES ORIENTAÇÃO EDUCATIVA	58 914,13	1,78%	56 866,84	1,81%	2 047,29
591	ANIMAÇÃO RUA - ESPAÇO EXTREMO	77 520,23	2,34%	74 826,58	2,38%	2 693,65
592	LUDOTECA	36 626,04	1,10%	35 353,37	1,12%	1 272,67
806	C.D.I.J - PORTO SEGURO	139 668,43	4,21%	134 815,09	4,29%	4 853,34
593	CENTRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL	43 527,16	1,31%	42 014,58	1,34%	1 512,58
578	CENTRO PROM. EMP. SOCIAL - FAMILIA COMUNIDADE	34 937,77	1,05%	33 723,66	1,07%	1 214,11
614	CENTRO ATENDIMENTO/ACOMP. SOCIAL	23 466,27	0,71%	22 650,85	0,72%	815,42
582	CENTRO PROMOÇÃO EMPREGO SOCIAL	38 203,66	1,15%	36 876,28	1,17%	1 327,38
651	CENTRO ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	43 188,76	1,30%	41 687,98	1,33%	1 500,78
9057	PROTOCOLO - RENDIMENTO SOCIAL INSERÇÃO	261 212,58	7,88%	253 595,27	8,07%	7 617,31
9014	PROTOCOLO - EMERGÊNCIA SOCIAL	64 569,51	1,95%	64 061,89	2,04%	507,62
9085	PROTOCOLO - AÇÃO SOCIAL	106 062,56	3,20%	119 155,60	3,79%	-13 093,04
	PROTOCOLO - EMERGÊNCIA ALIMENTAR	24 740,66	0,75%	18 379,77	0,58%	6 360,89
9014	PROTOCOLO - EMERGÊNCIA SOCIAL 2	68 825,00	2,08%	13 765,00	0,44%	55 060,00
	TOTAL	3 315 621,29	100,00%	3 143 735,38	100,00%	171 885,91

Outras participações financeiras, recebidas do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA.

(unidade monetária: euros)

OUTRAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	ANO DE 2022	ANO DE 2021	VAR.2021/2022
Apoio Excecional à Família	1 066,96	13 838,35	-12 771,39
Reposição Carreira Educadores c/ decisão judicial	0,00	234 457,81	-234 457,81
Reposição Carreira Educadores c/ Acordo	0,00	111 886,73	-111 886,73
Compensação ao aumento da RMMG de 2021	0,00	8 645,00	-8 645,00
Refeições casos positivos COVID	0,00	216,00	-216,00
Apoio extraordinário único/Participação Extraordinária 2023 *	209 273,08	0,00	209 273,08
TOTAL	210 340,04	369 043,89	-158 703,85

* Do valor recebido, foi reconhecida a quantia de 149.242,70€ em rendimentos a reconhecer, no ano de 2023

Distribuição da receita, proveniente das Prestações de Serviços (participações recebidas dos utentes por resposta social)

(unidade monetária: euros)

RESPOSTAS SOCIAIS	ANO DE 2022	ANO DE 2021	VARIAÇÃO 2021/2022
Serviço de Apoio Domiciliário	107 567,86	102 833,61	4 734,25 4,60%
Centro de Dia	31 496,02	21 271,68	10 224,34 48,07%
Ajudas Técnicas	9 806,00	8 363,00	1 443,00 17,25%
Creche - C.Desenvolvimento infantil	1 220,00	666,50	553,50 83,05%
Creche - "O Despertar"	14 911,91	16 904,90	-1 992,99 -11,79%
Creche - Centro Familiar "Estrela do Mar"	2 346,25	3 221,31	-875,06 -27,16%
Jardim de Infância - Casa Leo	11 398,02	7 137,00	4 261,02 59,70%
Jardim de Infância - C. Social Paroquial R. Seca	20 018,48	14 555,95	5 462,53 37,53%
Jardim de infância - C. Desenv. Infantil	9 325,62	5 178,92	4 146,70 80,07%
Jardim de Infância - Centro Familiar "Estrela do Mar"	9 270,41	3 422,78	5 847,63 170,84%
ATL - Casa Leo	8 975,06	5 136,24	3 838,82 74,74%
ATL - C. Social Paroquial R. Seca	10 323,55	6 910,07	3 413,48 49,40%
ATL - Beija Flor	16 010,67	7 950,62	8 060,05 101,38%
ATL - Meninos do Mar	6 351,50	2 354,80	3 996,70 169,73%
ATL - Arco Iris	6 437,24	1 881,19	4 556,05 242,19%
ATL - Mundo da Criança	7 201,90	2 850,91	4 350,99 152,62%
ATL - Calhetas	3 961,85	2 201,45	1 760,40 79,97%
ATL - Escola Madre Teresa	4 543,18	2 837,93	1 705,25 60,09%
Centro de Atividades e Capacitação p/a Inclusão	18 191,73	10 993,42	7 198,31 65,48%
TOTAL	299 357,25	226 672,28	72 684,97 32,07%

GASTOS

As rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos na Área Social, no período em análise, um total de 4.382.596,43€.

(unidade monetária: euros)

GASTOS	RUBRICAS	ANO DE 2022	ANO DE 2021	VARIAÇÃO 2021/2022
61	Custo M.V. M. Consumidas	242 140,95 5,53%	184 726,94 4,59%	57 414,01 31,08%
62	Fornecimentos S. Externos	291 719,51 6,66%	286 880,37 7,13%	4 839,14 1,69%
63	Gastos com Pessoal	3 386 432,16 77,27%	3 064 395,22 76,19%	322 036,94 10,51%
64	Gastos Depreciação e Amortização	309 397,17 7,06%	311 064,65 7,73%	-1 667,48 -0,54%
67	Provisões	30 696,35 0,70%	76 767,03 1,91%	-46 070,68 -60,01%
68	Outros Gastos	122 210,29 2,79%	97 945,88 2,44%	24 264,41 24,77%
69	Gastos de Financiamento	0,00 0,00%	0,00 0,00%	0,00 0,00%
	TOTAL	4 382 596,43 100,00%	4 021 780,09 100,00%	360 816,34 8,97%

Relativamente à distribuição da despesa verificamos que na Área Social:

- As mercadorias vendidas e matérias consumidas, com um montante de 242.140,95€, representa 5,53%, do total dos gastos da Área Social, registando um aumento de 31,08%, face ao ano de 2021 e traduzem os custos com as aquisições de géneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza, equipamentos de proteção individual e consumíveis informáticos, para todas as respostas sociais desta Instituição. Importa referir a taxa de inflação média de 2022, confirmada pelo INE (Instituto Nacional de Estatística) atingiu os 7,8%.
- A rubrica de Fornecimentos Serviços Externos, representou em 2022, 6,66% do total dos gastos e apresentam um valor de 291.719,51€;
- A rubrica dos Gastos com Pessoal, no ano de 2022, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos da Área Social, com um montante de 3.386.432,16€, e com um peso de 77,27%. Esta rubrica registou um acréscimo de 322.036,67€, justificado maioritariamente, pelo reposicionamento remuneratório de seis Educadores de Infância exigido, na sequência da decisão judicial decorrente de Processo Judicial nº1597/21.7T8PDL. Contribuíram também para este aumento, oito novas contratações, (quatro contratações exigida pelo acordo de cooperação celebrado com A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento R. Grande) a atualização do salário mínimo regional no ano de 2022 (+ 6,01% de aumento face ao SMR de 2021), bem como os aumentos salariais decorrentes da atualização da tabela salarial, no âmbito da Convenção Coletiva do trabalho entre a URMA e o SINTAP, publicada em Jornal Oficial II Série, nº32, de 15 de fevereiro de 2022.

É de salientar, que o quadro de pessoal desta Santa Casa a 31/12/2022 é constituído por 223 trabalhadores, integrando o mesmo, 47 trabalhadores pertencentes aos quadros técnicos superiores (ver Nota15 – Anexo D. Financeiras);

- A rubrica “Provisões”, no montante de 30.695,36€, compreende o reforço da provisão constituída a 31/12/2021, na sequência da decisão final do novo Processo Judicial nº 1579/21.7T8PDL, relativo ao montante que a Instituição tem de liquidar a cinco Educadores de Infância desta Instituição.
- A rubrica “Outros Gastos”, registou um acréscimo de 24,77%, em comparação com exercício de 2021. O aumento registado nesta rubrica, deve-se essencialmente: À implementação de um novo Protocolo “Emergência Social”, com o ISSA, IPRA, com vista à aquisição dos produtos alimentares necessários de apoio à subsistência imediata junto das pessoas em situação de emergência social, que foram previamente avaliadas e sinalizadas pelo Instituto da segurança Social dos Açores, IPRA, até ao limite de 241 agregados familiares, no montante total de 66.542,26€.

SÍNTESE DOS GASTOS TOTAIS E RENDIMENTOS TOTAIS (ÁREA SOCIAL E ÁREA COMERCIAL) - ANO DE 2022 E ANO DE 2021

Rendimentos

(unidade monetária: euros)

RENDIMENTOS		ANO DE 2022		ANO DE 2021		VARIÇÃO 2021/2022	
71	Vendas de Mercadorias	2 679 109,37	38,40%	2 391 266,60	36,75%	287 842,77	12,04%
72	Prestação de Serviços	398 184,75	5,71%	329 737,00	5,07%	68 447,75	20,76%
73	Varição nos Inventários Produção	2 856,05	0,04%	3 659,15	0,06%	-803,10	-21,95%
74	Trabalhos Própria Empresa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	Subsídios Doações e Legados	3 662 346,75	52,49%	3 506 342,03	53,89%	156 004,72	4,45%
76	Reversões de Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	Ganhos por aumentos justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	233 746,40	3,35%	274 781,85	4,22%	-41 035,45	-14,93%
79	Juros, dividendos e outros	829,62	0,01%	563,93	0,01%	265,69	47,11%
TOTAL		6 977 072,94	100,00%	6 506 350,56	100,00%	470 722,38	7,23%

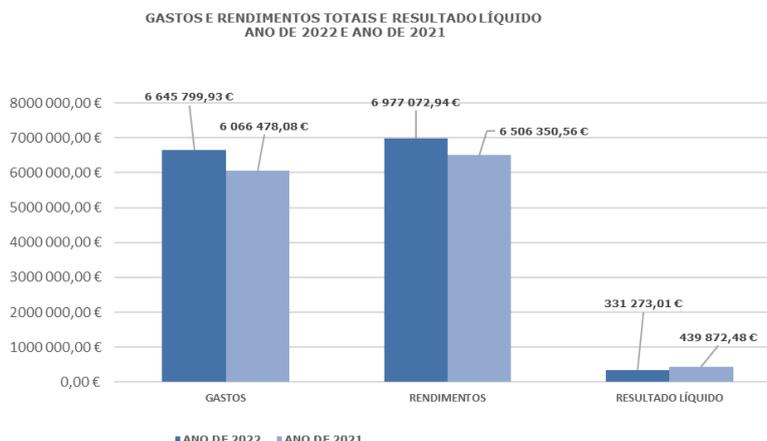
Gastos

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS		ANO DE 2022		ANO DE 2021		VARIÇÃO 2021/2022	
61	Custo M.V. M. Consumidas	2 100 223,46	31,60%	1 867 295,97	30,78%	232 927,49	12,47%
62	Fornecimentos S. Externos	351 511,98	5,29%	338 869,07	5,59%	12 642,91	3,73%
63	Gastos com Pessoal	3 687 397,85	55,48%	3 335 783,24	54,99%	351 614,61	10,54%
64	Gastos Depreciação e Amortização	330 078,42	4,97%	331 942,03	5,47%	-1 863,61	-0,56%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00%	184,98	0,00%	-184,98	-100,00%
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
67	Provisões	30 696,35	0,46%	76 767,03	1,27%	-46 070,68	-60,01%
68	Outros Gastos	145 891,87	2,20%	115 635,76	1,91%	30 256,11	26,17%
69	Gastos de Financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL		6 645 799,93	100,00%	6 066 478,08	100,00%	579 321,85	9,55%

Relativamente à estrutura de rendimentos e gastos totais a 31/12/2022, podemos constatar uma variação positiva dos Rendimentos (7,23%) e um aumento dos Gastos (9,55%), sendo de realçar:

- **Rendimentos Totais:** atingiram o montante de 6.977.072,94€, refletindo um acréscimo de 7,23%, em relação ao ano de 2021, cujo valor foi de 6.506.350,56€;
- **Gastos Totais:** atingiram os 6.645.799,93€, traduzindo também um acréscimo de 9,55%, face ao ano de 2021, cujo valor foi de 6.066.478,08€.



A **Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande**, obteve no exercício de 2022, um resultado líquido positivo de **331.273,01€**, face ao resultado líquido positivo registado no ano de 2021, no montante de **439.872,48€**.

No exercício de 2022, a Área Social, apresentou um resultado líquido negativo de 188.622,77€, enquanto que na atividade da Área Comercial (Farmácia e Lavandaria "Exterior"), registou-se um resultado líquido positivo de 519.895,78€.

A Farmácia obteve um resultado líquido positivo de 476.025,02€, superior em 17,86%, quando comparado com o exercício de 2021 (resultado líquido positivo no valor de 403.890,34€), decorrente do acréscimo verificado ao nível dos proveitos operacionais, como Vendas de Mercadorias.

O desempenho operacional da farmácia, registou novamente melhorias, como podemos constatar através de indicadores como a margem bruta das vendas de 30,71% (29,75% em 2021) e um EBITDA de 18,42% (17,64% em 2021)

A Lavandaria "Exterior" apresentou um resultado líquido positivo de 43.870,76€, contudo inferior em 11,33%, quando comparado com o exercício de 2021 (resultado líquido positivo no valor de 49.478,95€), relacionado com o acréscimo verificado ao nível dos gastos operacionais, como Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e uma redução ao nível dos serviços prestados para USISM.

A atividade da Área Social, no exercício de 2022, registou um EBITDA de 120.774,40€, contudo muito inferior ao resultado operacional de 297.567,84€, do ano de 2021, fruto do aumento verificado nos gastos operacionais, nomeadamente ao nível do Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Gastos com Pessoal e da rubrica Outros Gastos.

A análise do balanço, em 31 de dezembro de 2022 permite verificar que a situação financeira da Instituição, apresentou melhorias face ao ano anterior, na medida em que se registou aumento do Ativo e nos Fundos Patrimoniais e uma redução no Passivo.

Nas principais rubricas do Balanço, podemos constatar que o Ativo não Corrente, tem a maior expressão no total do Ativo, representando cerca de 83,96% e o Ativo Corrente, totaliza o montante de 1.881.403,45€.

O Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande a 31/12/2022, atingiu o montante de 11.729.740,79€, realçando-se a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis com 9.411.830,70€, espelhando a dimensão dos investimentos realizados.

As Disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários à Ordem e a Prazo) em 31/12/2022, ascendem a 1.499.923,04€, verificando-se um decréscimo de 5,30%, relativamente ao valor registado a 31/12/2021 (1.583.804,82€), em virtude desta Instituição ter disponibilizado recursos próprios, na aquisição de um prédio urbano na freguesia da Conceição.

Os Fundos Patrimoniais, cresceram 3,16%, atingindo o montante de 10.692.209,61€, influenciado em primeiro lugar, pelo resultado líquido positivo do período, mas também pelos resultados transitados, em 31/12/2022.

O Passivo totaliza 1.037.531,18€, verificando-se uma diminuição de 13,44%, face ao ano de 2021, influenciado pelo ativo corrente e ativo não corrente, salientando a redução de dívidas a fornecedores e do passivo não corrente, em particular a rubrica de Provisões.

O rácio da autonomia financeira, da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, atinge os 91,15% (89,74% em 2021), demonstrando um alto grau de cobertura do ativo por fundos patrimoniais, permitindo aferir que a Entidade não depende de capitais alheios, o que se traduz num elevado grau de independência financeira perante credores.

Os rácios da Liquidez são indicadores relevantes para aferir a capacidade da Instituição dispor de liquidez para satisfazer os seus compromissos. Os rácios de Liquidez Geral, Liquidez Reduzida e Liquidez Imediata atingem respetivamente os valores de 1,86, 1,70 e 1,48 (1,88, 1,75 e 1,54 em 2021), indicadores que revelam o equilíbrio financeiro evidenciado nesta Instituição.



INVESTIMENTOS

No ano de 2022, os investimentos realizados em ativos fixos tangíveis, totalizam **435.733,83€**, repartidos do seguinte modo:

- Aquisição de Edifício, sito a Rua Infante D. Henrique, nº36, Conceição, R.G.: 283.041,93€;
- Obras Parque da Sede: 44.577,28€
- Aquisição de equipamentos básico: 471,94€;
- Aquisição de equipamento administrativo:9.550,05€;
- Aquisição de Outros Ativos Fixos Tangíveis:57.824,63€;
- Obras de remodelação do muro da Sede:4.332,00€;
- Requalificação do Pavilhão Multiusos:4.324,00€;
- Adiantamentos por conta de investimentos:
 - Aquisição prédio urbano, sito Rua Dr. Rui Galvão de carvalho, R. Peixe:20.800,00€;
 - Aquisição prédios urbanos, sito a Rua Nossa Senhora de Fátima, nº15,17,19, R. Peixe:10.812,00€;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

Balanco do período 1 a 12 de 2022

(unidade monetária: euros)

	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 411 830,70	9 293 070,79
Bens do património histórico e cultural	5	2 690,40	2 690,40
Ativos Intangíveis	6	22 744,61	36 439,25
Investimentos financeiros	17.1	411 071,63	423 361,18
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		9 848 337,34	9 755 561,62
Ativo corrente			
Inventários	10	159 942,92	134 189,69
Créditos a receber	17.2	154 278,61	148 422,75
Estado e outros entes públicos	17.9	2 476,47	1 637,41
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros	17.3	526,00	921,00
Diferimentos	17.4	10 231,83	9 431,44
Outros ativos correntes	17.5	54 024,58	48 008,88
Caixa e depósitos bancários	17.6	1 499 923,04	1 583 804,82
Subtotal		1 881 403,45	1 926 415,99
Total do ativo		11 729 740,79	11 681 977,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	2 000 000,00	2 000 000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	1 038 028,32	601 571,48
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajust. / Outras variações de fundos patrimoniais	17.7	7 322 908,28	7 441 851,46
Subtotal		10 360 936,60	10 043 422,94
Resultado líquido do exercício	17.7	331 273,01	439 872,48
Total dos fundos patrimoniais		10 692 209,61	10 483 295,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas	12	26 784,24	171 784,61
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		26 784,24	171 784,61
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	213 809,93	232 263,34
Estado e outros entes públicos	17.9	106 698,04	97 357,09
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.4	165 788,13	165 027,01
Outros passivos correntes	17.10	524 450,84	532 250,14
Subtotal		1 010 746,94	1 026 897,58
Total do Passivo		1 037 531,18	1 198 682,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11 729 740,79	11 681 977,61

Contabilista Certificada (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2022

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2022	2021	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	3 077 294,12	2 721 003,60	13,09%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13	3 662 346,75	3 506 342,03	4,45%
73		Variação de inventários na produção	17.12	2 856,05	3 659,15	-21,95%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 100 223,46	-1 867 295,97	12,47%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-351 511,98	-338 869,07	3,73%
	63	Gastos com pessoal	15	-3 687 397,85	-3 335 783,24	10,54%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	0,00	-184,98	-100,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	12	-30 696,35	-76 767,03	-60,01%
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	234 576,02	275 345,78	-14,81%
	68	Outros gastos	17.16	-145 891,87	-115 635,76	26,17%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		661 351,43	771 814,51	-14,31%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-330 078,42	-331 942,03	-0,56%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		331 273,01	439 872,48	-24,69%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		331 273,01	439 872,48	-24,69%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		331 273,01	439 872,48	-24,69%

Contabilista Certificada (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2022
ÁREA SOCIAL

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2022	2021	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	301 398,25	228 950,28	31,64%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13	3 662 346,75	3 506 342,03	4,45%
73		Variação de inventários na produção	17.12	2 856,05	3 659,15	-21,95%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-242 140,95	-184 726,94	31,08%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-291 719,51	-286 880,37	1,69%
	63	Gastos com pessoal	15	-3 386 432,16	-3 064 395,22	10,51%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	12	-30 696,35	-76 767,03	-60,01%
7623;7627/	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	227 372,61	269 331,82	-15,58%
	68	Outros gastos	17.16	-122 210,29	-97 945,88	24,77%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				120 774,40	297 567,84	-59,41%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-309 397,17	-311 064,65	-0,54%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				-188 622,77	-13 496,81	1297,54%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		-188 622,77	-13 496,81	1297,54%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período				-188 622,77	-13 496,81	1297,54%

Contabilista Certificada (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2022
ÁREA COMERCIAL- FARMÁCIA E LAVANDARIA "EXTERIOR"

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2022	2021	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	2 775 895,87	2 492 053,32	11,39%
75		Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
73		Varição de inventários na produção		0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 858 082,51	-1 682 569,03	10,43%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-59 792,47	-51 988,70	15,01%
	63	Gastos com pessoal	15	-300 965,69	-271 388,02	10,90%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	0,00	-184,98	-100,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623;7627/; 653;657/8		Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	7 203,41	6 013,96	19,78%
	68	Outros gastos	17.16	-23 681,58	-17 689,88	33,87%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		540 577,03	474 246,67	13,99%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-20 681,25	-20 877,38	-0,94%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		519 895,78	453 369,29	14,67%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		519 895,78	453 369,29	14,67%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		519 895,78	453 369,29	14,67%

Contabilista Certificada (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO PERÍODO 1 A 12 DE 2022

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS	NOTAS	ÁREA SOCIAL	ÁREA COMERCIAL		PERÍODOS	
			FARMÁCIA	LAVANDARIA "EXTERIOR"	ANO DE 2022	ANO DE 2021
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	11	301 398,25	2 680 301,38	95 594,49	3 077 294,12	2 721 003,60
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	10	-242 140,95	-1 856 267,84	-1 814,67	-2 100 223,46	-1 867 295,97
RESULTADO BRUTO		59 257,30	824 033,54	93 779,82	977 070,66	853 707,63
OUTROS RENDIMENTOS	13/17.12/17.14/17.15	3 892 575,41	7 203,41	0,00	3 899 778,82	3 785 346,96
GASTOS DE DISTRIBUIÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GASTOS ADMINISTRATIVOS	15	-3 386 432,16	-268 453,26	-32 512,43	-3 687 397,85	-3 335 783,24
GASTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS GASTOS	5/6/12/17.11/17.16	-754 023,32	-86 758,67	-17 396,63	-858 178,62	-863 398,87
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)		-188 622,77	476 025,02	43 870,76	331 273,01	439 872,48
GASTOS DE FINANCIAMENTO (LIQUIDOS)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-188 622,77	476 025,02	43 870,76	331 273,01	439 872,48
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-188 622,77	476 025,02	43 870,76	331 273,01	439 872,48

Contabilista Certificada (Nº60725)

CP

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures in blue ink]



**ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31/12/2022**

(unidade monetária: euros)

Notas	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS /OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES MINORITÁRIOS	TOTAL DOS	
										FUNDOS PATRIMONIAIS	
6	17.7	2 000 000,00	0,00	0,00	601 571,48	0,00	7 441 851,46	439 872,48	10 483 295,42	0,00	10 483 295,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7	17.7	0,00	0,00	0,00	436 456,84	-118 943,18	-439 872,48	-122 358,82	0,00	-122 358,82	
8	17.7						331 273,01	331 273,01			
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO											
9 = 7+8											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras Operações											
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6+7+8+10	17.7	2 000 000,00	0,00	0,00	1 038 028,32	0,00	7 322 908,28	331 273,01	10 692 209,61	0,00	10 692 209,61

Contabilista Certificada (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes e Utentes	3 240 032,26	2 820 646,02
Pagamentos de Subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	-1 000,00	-1 000,00
Pagamentos a Fornecedores	-2 609 295,73	-2 279 106,86
Pagamentos ao Pessoal	-3 685 931,88	-3 320 152,17
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-3 056 195,35	-2 779 613,01
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos	3 407 707,17	3 850 993,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	351 511,82	1 071 380,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Investimentos Financeiros	1 193,70	494,34
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	10 555,72	32 390,82
Juros e Rendimentos Similares	829,62	563,93
Dividendos	0,00	0,00
SOMA	12 579,04	33 449,09
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos Financeiros	-3 349,50	-4 184,11
Activos Fixos Tangíveis	-444 610,64	-145 403,04
Activos Fixos Intangíveis	0,00	-2 205,14
Outros Activos	0,00	0,00
SOMA	-447 960,14	-151 792,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-435 381,10	-118 343,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos.	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	0,00	0,00
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES(1+2+3)	-83 869,28	953 037,59
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	1 583 804,82	630 767,23
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	1 499 935,54	1 583 804,82

Contabilista Certificada (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, fundada em 22 de fevereiro de 1593, NIPC 512016518, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, constituída na ordem canónica, com o objetivo de praticar a Solidariedade Social.

O registo definitivo foi lavrado pela inscrição n.º 2, na fls. 2 do livro das Santas Casas da Misericórdia e ao abrigo do art.º 8º do Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, detêm a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública.

Está sediada na Rua Nossa Senhora da Conceição nº 84, freguesia da Conceição, concelho de Ribeira Grande (Açores), exercendo a sua ação no município da Ribeira Grande, especificamente nas freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de Peixe, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Conceição, Matriz e Ribeirinha.

Possui uma Área Comercial (Farmácia e Lavandaria "Exterior") que serve única e exclusivamente para apoiar a ação social a que se propõe.

Esta Entidade usufrui do arrendamento de prédios rústicos e urbanos, como forma de obter receitas que são canalizadas para apoiar a área social.

No âmbito da sua área social, esta Entidade desenvolve as seguintes atividades:

- CAE 88101- Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento;
- CAE 88910 - Atividades de cuidados para crianças sem alojamento;
- CAE 85100 - Atividades de Educação Pré-Escolar;
- CAE 88102 - Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento;
- CAE 68200 - Arrendamento de bens imobiliários;

No âmbito da sua área comercial, desenvolve as seguintes atividades:

- CAE 47730 - Atividades no setor do comércio a retalho de produtos farmacêuticos em estabelecimentos especializado;
- CAE 96010 - Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles;

A Instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto Lei nº158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º, do Decreto Lei nº36-A/2011, de 9 de março.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL, ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012, aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) e considerando as seguintes bases de apresentação:

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo

(periodização económica)

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que sejam gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento. As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica “Outras Contas a Receber”, em “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras Contas a Pagar”, em “Credores por Acréscimo de Gastos”. As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento, ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de

“Diferimentos”, em “Rendimentos a Reconhecer” ou “Gastos a Reconhecer”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensação por qualquer rendimento

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo

do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. O Custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição suporte com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros Gastos".

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada, que se encontram na tabela abaixo e estão de acordo com o disposto no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

DESCRIÇÃO	Vida útil estimada(anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento administrativo	4
Outros ativos Fixos Tangíveis	8

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

3.2.2 - Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se

mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

3.2.3 – Propriedades de investimento:

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Esta Instituição detém alguns prédios rústicos e urbanos arrendados com a finalidade de gerar rendimentos para aplicar na área social.

3.2.4 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	Vida útil estimada(anos)
Programas de Computador	3

3.2.5 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Santa Casa, são em cada data de relato revistas, com vista a se determinarem eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada na demonstração dos resultados

3.2.6 – Investimentos financeiros

Os investimentos em entidades em que a Santa Casa não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

Por outro lado, o investimento em participações financeiras em que esta Instituição, tenha uma influência significativa, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo método de Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo

MEP, as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o Resultado líquido) das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande à data de 31/12/2022, detinha as seguintes participações financeiras:

(unidade monetária: euros)

ENTIDADES	% PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Novo Banco dos Açores, S.A	1,43%	53250 (ações)	266 250,00
Farminveste SGPS, S.A		420 (ações categoria B)	2 100,00
Cresaçor – Cooperativa Regional Economia Solidária	22,22%	556 (títulos nominativos)	130 497,12
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino Desenvolvimento R.G.	8,00%	8 (títulos nominativos)	400,00
			399 247,12

3.2.7 - Inventários

Os “Inventários” referem-se essencialmente a mercadorias para venda e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. Esta rubrica contempla ainda géneros alimentares, produtos de higiene/limpeza e alguns consumíveis informáticos. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e aplica o Sistema de Inventário Permanente na determinação no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. Os bens de inventário produzidos internamente (normalmente produtos hortícolas) são valorizados ao preço de custo de aquisição do artigo/produto equivalente, como se tivessem sido adquiridos externamente.

3.2.8 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

- Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos

fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis, sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e Outros passivos correntes**

As rubricas de “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade. À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

3.2.9 - Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade

estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação, presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, e da qual seja provável, para a liquidação dessa obrigação, que ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante governo que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a esta data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 – Financiamentos Obtidos

Não aplicável a esta Entidade.

3.2.12 - Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição está isenta de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, com as restrições previstas no nº3 do mesmo artigo.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades



anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

No âmbito do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) a isenção está prevista no n.º 7 do artigo 9º do CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado), para as atividades relacionadas com a sua atividade social.

As operações realizadas na área comercial (Farmácia e Lavandaria “Exterior”) são tributadas às taxas vigentes no CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado).

3.2.13 – Rédito

O rédito corresponde o justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são reconhecidos líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos quantidade ou outros, reais ou estimados. O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: a quantia do rédito possa ser fielmente mensurada. O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da Instituição por parte dos utentes. Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.2.14 - Subsídios do Governo e de terceiros

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de acordos de cooperação e de protocolos de cooperação estabelecidos com Instituições públicas.

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos para investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em “Fundos Patrimoniais”, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas



úteis dos ativos com os quais se relacionam. Os subsídios à exploração não reembolsáveis, são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

3.2.15 - Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e outras retribuições (subsídio de função e de isenção horário) e contribuições para a segurança social, e são reconhecidas como gastos no

período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação do trabalho, o direito a férias relativas ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que aqueles gastos, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo. Os Benefícios de cessação incluem os benefícios pagos em consequência da decisão da Instituição cessar o emprego de um empregado antes data normal da reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não se verificaram quaisquer alterações significativas de política, nem à necessidade de proceder à correção de erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

No período de 31/12/2022, a Entidade não reconheceu Bens do Património Histórico e Cultural, contudo é detentora de outros bens do património histórico e cultural que carecem de avaliação, com vista ao reconhecimento contabilístico.

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 31/12/2021	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Bens Imóveis	2 690,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2 690,40
Total	2 690,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2 690,40

OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2022	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	87 377,29	70 000,00	0,00	0,00	0,00	157 377,29
Edifícios e Outros Construções	6 878 646,34	257 619,21	0,00	0,00	0,00	7 136 265,55
Equipamento Básico	336 004,51	471,94	-424,00	0,00	0,00	336 052,45
Equipamento de Transporte	621 515,56	0,00	0,00	0,00	0,00	621 515,56
Equipamento Administrativo	130 105,38	9 550,05	-821,10	0,00	0,00	138 834,33
Outros Ativos Fixos Tangíveis	540 162,81	57 824,63	-4 609,27	0,00	0,00	593 378,17
Total	8 593 811,89	395 465,83	-5 854,37	0,00	0,00	8 983 423,35
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outros Construções	1 325 733,43	138 233,42	0,00	0,00	0,00	1 463 966,85
Equipamento Básico	292 705,54	11 292,92	-424,00	0,00	0,00	303 574,46
Equipamento de Transporte	464 639,36	51 615,93	0,00	0,00	0,00	516 255,29
Equipamento Administrativo	98 988,01	14 338,25	-821,10	0,00	0,00	112 505,16
Outros Ativos Fixos Tangíveis	346 072,63	51 598,37	-4 019,13	0,00	0,00	393 651,87
Total	2 528 138,97	267 078,89	-5 264,23	0,00	0,00	2 789 953,63
	6 065 672,92					6 193 469,72

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2022	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1 177 378,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 177 378,82
Edifícios	2 465 244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45
Total	3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3 642 623,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos	0,00					0,00
Edifícios	415 225,40	49 304,89	0,00	0,00	0,00	464 530,29
Total	415 225,40	49 304,89	0,00	0,00	0,00	464 530,29
	3 227 397,87					3 178 092,98

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Obras de remodelação muro Sede	0,00	4 332,00	0,00	4 332,00
Requalificação Pavilhão Multiusos	0,00	4 324,00	0,00	4 324,00
Adiantamentos por conta Investimento				
Terrenos e recursos naturais				
Prédio, sito Rua Nossa Sª Fátima nº15,17,19	0,00	2 500,00	0,00	2 500,00
Prédio, sito Rua Dr. Rui Galvão Carvalho, 12	0,00	5 200,00	0,00	5 200,00
Edifícios e Outras Construções				
Prédio, sito Rua Nossa Sª Fátima nº15,17,19	0,00	8 312,00	0,00	8 312,00
Prédio, sito Rua Dr. Rui Galvão Carvalho, 12	0,00	15 600,00	0,00	15 600,00
Total	0,00	40 268,00	0,00	40 268,00

	Saldo em 31/12/2022
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS LÍQUIDOS	9 411 830,70

(unidade monetária: euros)

	Saldo a 01/01/2021	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacõ es	Transferências	Revalorizações	Saldo a 31/12/2021
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	87377,29	0,00	0,00	0,00	0,00	87377,29
Edifícios e Outros Construções	6878646,34	0,00	0,00	0,00	0,00	6878646,34
Equipamento Básico	328883,34	7224,37	-103,20	0,00	0,00	336004,51
Equipamento de Transporte	653753,45	53842,00	-86079,89	0,00	0,00	621515,56
Equipamento Administrativo	135334,11	7285,79	-12514,52	0,00	0,00	130105,38
Outros Ativos Fixos Tangíveis	473842,86	73220,19	-6900,24	0,00	0,00	540162,81
Total	8 557 837,39	141 572,35	-105 597,85	0,00	0,00	8 593 811,89
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outros Construções	1189340,99	136392,44	0,00	0,00	0,00	1325733,43
Equipamento Básico	281156,51	11652,23	-103,20	0,00	0,00	292705,54
Equipamento de Transporte	474011,79	53489,40	-62861,83	0,00	0,00	464639,36
Equipamento Administrativo	86957,03	23663,04	-11632,06	0,00	0,00	98988,01
Outros Ativos Fixos Tangíveis	308567,65	43778,76	-6273,78	0,00	0,00	346072,63
Total	2 340 033,97	268 975,87	-80 870,87	0,00	0,00	2 528 138,97
	6 217 803,42					6 065 672,92

(unidade monetária: euros)

	Saldo a 01/01/2021	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacõ es	Transferências	Revalorizações	Saldo a 31/12/2021
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1177378,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1177378,82
Edifícios	2465244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2465244,45
Total	3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3 642 623,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos	0,00					0,00
Edifícios	365920,51	49304,89	0,00	0,00	0,00	415225,40
Total	365 920,51	49 304,89	0,00	0,00	0,00	415 225,40
	3 276 702,76					3 227 397,87

Saldo em
31/12/2021

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS LÍQUIDOS

9 293 070,79

6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2022	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2022
Outros Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	78 652,15	0,00	0,00	0,00	0,00	78 652,15
Total	78 652,15	0,00	0,00	0,00	0,00	78 652,15
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	42 212,90	13 694,64	0,00	0,00	0,00	55 907,54
Total	42 212,90	13 694,64	0,00	0,00	0,00	55 907,54
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS LÍQUIDOS	36 439,25					22 744,61



(unidade monetária: euros)

	Saldo a 01/01/2021	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienaçõ es	Transferências	Revalorizações	Saldo a 31/12/2021
Outros Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	76 447,01	2 205,14	0,00	0,00	0,00	78 652,15
Total	76 447,01	2 205,14	0,00	0,00	0,00	78 652,15
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	28 551,63	13 661,27	0,00	0,00	0,00	42 212,90
Total	28 551,63	13 661,27	0,00	0,00	0,00	42 212,90
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS LÍQUIDOS	47 895,38					36 439,25

7 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não foram contabilizadas perdas por imparidade de ativos.

8 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do período findo em 31/12/2022 e 31/12/2021, não foram capitalizados no custo dos ativos, montantes respeitantes a custos de empréstimos obtidos.

9 – LOCAÇÕES

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, não existem quaisquer valores escriturados em regime de locação financeira.

10 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

(unidade monetária: euros)

DESCRİÇÃO	Inventário em 01/01/2021	Compras	Regulariz.	Inventário em 31/12/2021	Compras	Regulariz.	Inventário em 31/12/2022
Mercadorias	137 206,36	1 668 658,27	543,69	125 455,32	1 883 067,43	2 073,75	150 181,16
Matérias-primas, subsidiárias e de consum	9 388,38	183 117,19	0,00	8 734,37	242 126,96	0,00	9 761,76
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	3 659,15	0,00	0,00	2 856,05	0,00	0,00
Total	146 594,74	1 855 434,61	543,69	134 189,69	2 128 050,44	2 073,75	159 942,92
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas				1 867 295,97	2 100 223,46		

Refira-se que os valores da rubrica " Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se detalham como se seguem:

(unidade monetária: euros)

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Valor
Géneros Alimentares	190 300,77
Materiais Diversos*	49 779,18
Produtos p/ Agricultura	273,81
Produtos Lavandaria Exterior	1 773,20
Total	242 126,96

*Produtos Higiene e Limpeza e Consumíveis informáticos

11 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	Var.%
Vendas			
Mercadorias (produtos farmacêuticos)	2 679 109,37	2 391 266,60	12,04%
Prestação de Serviços			
Farmácia	275,75	852,19	-67,64%
Lavandaria de "Exterior"	96 510,75	99 934,53	-3,43%
Outras	0,00	54,00	-0,05%
Quotizações e Joias			
Quotas de Irmãos	2 041,00	2 224,00	-8,23%
Comparticipações Utentes	299 357,25	226 672,28	32,07%
TOTAL	3 077 294,12	2 721 003,60	13,09%

12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos na rubrica de "Provisões" era o seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Saldo em 01/01/2022	REFORÇO	UTILIZAÇÃO	REVERSÃO	RETIFICAÇÃO ANO 2021	Saldo em 31/12/2022
Provisões específicas do setor:						
Processo Judicial Educadoras Nº1877/18.9T8PDL	40 247,20	0,00	43 162,84	0,00	-2 915,64	0,00
Processo Judicial Educadoras Nº1597/21.7T8PDL	130 011,69	30 696,35	133 923,80	0,00	0,00	26 784,24
Provisões específicas do setor - Professores	1 525,72	0,00	1 525,72	0,00	0,00	0,00
TOTAL	171 784,61	30 696,35	178 612,36	0,00	-2 915,64	26 784,24

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Saldo em 01/01/2021	REFORÇO	UTILIZAÇÃO	REVERSÃO	Saldo em 31/12/2021
Provisões específicas do setor:					
Processo Judicial Educadoras Nº1877/18.9T8PDL	199 220,42	3 537,40	158 882,19	3 628,43	40 247,20
Processo Judicial Educadoras Nº1597/21.7T8PDL	53 153,63	76 858,06	0,00	0,00	130 011,69
Provisões específicas do setor - Professores	29 833,30	0,00	28 307,58	0,00	1 525,72
TOTAL	282 207,35	80 395,46	187 189,77	3 628,43	171 784,61

No âmbito do Processo Judicial nº1597/21.7T8PDL, a Instituição teve de liquidar às autoras deste processo (cinco Educadoras de Infância), a quantia de 160.708,04€, tendo esta Instituição, celebrado um Acordo com os cinco Educadoras Infância deste processo, em março de 2022, o qual determinou a liquidação em 12 prestações, a partir daquela data, das diferenças remuneratórias, vencidas e vincendas e respetivos juros de mora, decorrentes da progressão da carreira e da atualização dos índices salariais dos mesmos.

Procedeu-se ao reforço da Provisão constituída a 31/12/2021, no montante de 30.696,35€, uma vez que o Acordo que foi celebrado com os cinco Educadores de Infância, contemplava retroativos das diferenças remuneratórias, até 28/02/2022.

13 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes públicos, era o seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Subsídios das entidades públicas			
Direção Regional da Ciência e Tecnologia	9 000,00	9 000,00	0,00%
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	3 515 200,15	3 359 809,38	4,62%
Direção Regional da Educação	59 400,00	56 200,00	5,69%
Direção Regional p/ Igualdade e Inclusão Social	220,00	0,00	100,00%
Direção Regional do Desporto	250,00	0,00	100,00%
Direção Regional da Solidariedade Social	16 212,55	29 051,16	-44,19%
D.R.J.Q.P. Emprego /Fundo Regional do Emprego	2 064,05	4 487,93	-54,01%
Subsídios de outras entidades			
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino e Desenvolv. da R.G,CRL	60 000,00	37 732,00	59,02%
Banco Alimentar Contra Fome de S.Miguel	0,00	10 061,56	-100,00%
Doações e heranças			
Legados	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	3 662 346,75	3 506 342,03	4,45%

14 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A decomposição em 31 de dezembro de 2022 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Valor Total Subsídio	Valor Utilizado Ano 2022	Utilizado Acumulado	Valor Por Utilizar
Subsídios relacionados com ativos				
Centro Educação Ambiental	23 500,00	470,04	3 133,60	20 366,40
Igreja de São Francisco	469 068,74	9 381,36	93 813,61	375 255,13
Creche "O Despertar"	300 000,00	6 000,00	101 500,00	198 500,00
Instituto Naci. Habitação(Centro Familiar "Estrela do Mar")	874 686,39	17 493,72	174 937,25	699 749,14
Centro de Atividades Ocupacionais	2 308 878,51	42 522,24	541 666,22	1 767 212,29
Obras Remod. Centro de Dia (Fundação Rainha D. Leonor)	140 000,00	2 800,00	11 433,27	128 566,73
2 Viaturas PRORURAL+-	27 806,08	2 792,47	27 806,08	0,00
Viatura "Frota Solidária"	20 703,67	2 587,94	20 703,67	0,00
Hardware/Software PRORURAL+-	98 684,00	9 868,88	81 389,75	17 294,25
Equipamentos "Centro de Dia"	49 729,81	6 363,10	28 014,09	21 715,72
Equipamentos Cozinha - Sede	13 972,26	3 493,06	10 479,19	3 493,07
DRCT - M.4.1.CO6/Oficinas TIC	5 550,00	1 721,73	4 523,32	1 026,68
Prémio BPI "La Caixa" - C.Desenv.Inclusão Juvenil - PPS	13 480,00	4 093,80	11 940,25	1 539,75
Prémio BPI "La Caixa" - CATLS	18 500,00	4 687,94	9 750,71	8 749,29
Equipamentos- Jardim C. Social Paroquial R.Seca	1 500,00	375,00	843,75	656,25
BPI "La Caixa" - Iniciativa Social Descentralizada	5 000,00	641,58	1 054,01	3 945,99
Câmara Municipal da Ribeira Grande - Equip. Informático	5 000,00	1 666,50	2 777,50	2 222,50
Equip. Recreio Creche"O Despertar " - C.C.V.Investimento	19 399,82	1 939,99	2 263,31	17 136,51
DRCT - M.4.1.CO4/CIDEF - CACI	2 991,00	828,76	0,00	2 162,24
BPI/ FUNDAÇÃO "LA CAIXA"- Iniciat. Social Descentralizada (5 370,00	228,65	0,00	5 141,35
Câmara Municipal da Ribeira Grande - Ajudas Técnicas	4 210,72	219,32	0,00	3 991,40
Direção Reg.. P.I. Inclusão Social- Projeto "CAO EM REDE"	975,00	50,18	0,00	924,82
TOTAL	4 409 006,00	120 226,26	1128029,58	3 279 649,51

15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal), no período de 2022 e 2021, foi respetivamente de 11 membros, sendo na data de encerramento deste exercício a constituição destes órgãos a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral: Nelson Correia Janeiro – Presidente; Hermano Pereira Cordeiro – Secretário; Mário Jorge Frade – Secretário

Mesa Administrativa: Nelson de Jesus Tavares Correia – Provedor; António Pedro Rebelo Costa – Vice-Provedor; Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio – Secretária; José Maria Cabral Teixeira – Tesoureiro; Fernando Manuel Raposo Maré – Vogal

Conselho Fiscal: Vasco Amândio Botelho – Presidente; José António Furtado Gonçalves e Anacleto Manuel Soares Pereira – Vogais.

Referir que o ano de 2022, foi ano eleitoral na Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. As eleições para os novos órgãos sociais, para o quadriénio 2023-2026, tiveram lugar no dia 13 de dezembro de 2022, tendo havido uma única lista candidata, e sido eleita uma Mesa Administrativa liderada pelo atual Provedor, Nelson de Jesus Tavares Correia. Foi igualmente reeleito o atual Presidente da Assembleia Geral, Nelson Correia Janeiro.

Os novos órgãos sociais eleitos no ano de 2022 têm a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Geral: Nelson Correia Janeiro – Presidente; Hermano Pereira Cordeiro – Secretário e Paulo Jorge Furtado Sousa – Secretário

Mesa Administrativa: Nelson de Jesus Tavares Correia – Provedor; António Pedro Rebelo Costa – Vice-Provedor; Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio – Secretária; José Maria Cabral Teixeira – Tesoureiro; Urânia da Conceição Janeiro Ventura Pereira – Vogal

Conselho Fiscal: – Manuel Melo Medeiros – Presidente; José Manuel Medeiros Rego e José Emanuel Rodrigues Pereira – Vogais.

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da SCMRG em 31/12/2022 foi de 223 e em 31/12/2021 de 216. Dos quais 83,33 % do género feminino e 16,67% do género masculino.

Os mesmos caracterizam-se da seguinte forma:

SITUAÇÃO PROFISSIONAL	Nº FUNCIONÁRIOS	
	31/12/2022	31/12/2021
Contratos S/ Termo	181	176
Contratos a Termo Certo e Incerto	31	26
Programas Inserção Socioprofissional	11	13
Programas Estagiar L	0	1
Subtotal	223	216
Trabalhadores Independentes	1	6
TOTAL	224	222

Os Gastos com Pessoal que a Entidade, incorreu a 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram os seguintes:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Remunerações do Pessoal			
Ordenados	2 135 462,32	1 918 318,26	11,32%
Subsídio Natal	186 183,31	167 120,03	11,41%
Encargos com Férias	435 772,88	392 315,17	11,08%
Subsídios de Alimentação	206 649,22	195 902,05	5,49%
Trabalho Suplementar	10 046,63	16 761,87	-40,06%
Compensação Cessação Contrato	2 376,72	1 421,06	67,25%
Gratificações	2 268,00	2 268,00	0,00%
SUBTOTAL	2 978 759,08	2 694 106,44	10,57%
Encargos s/remunerações			
Contribuições Seg.Social	660 091,30	595 218,76	10,90%
Fundo de Garantia Compensação Trabalho	368,86	257,37	43,32%
SUBTOTAL	660 460,16	595 476,13	10,91%
Seguro de Acidentes de Trabalho	32 846,84	30 031,26	9,38%
Gastos de Acção Social	325,00	0,00	100,00%
Outros Gastos com Pessoal			
Vestuário Pessoal	919,25	1 147,91	-19,92%
Formação	2 791,12	5 731,00	-51,30%
Medicina do Trabalho	7 922,88	7 980,00	-0,72%
Complemento de Acidente Trabalho	2 629,72	734,92	257,82%
Segurança e Higiene no Trabalho	743,80	575,58	29,23%
SUBTOTAL	15 006,77	16 169,41	215,12%
TOTAL	3 687 397,85	3 335 783,24	10,54%

Número de funcionários por categoria profissional a 31/12/2022 e 31/12/2021:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	Nº FUNCIONÁRIOS	
	31/12/2022	31/12/2021
Agente Ocupação	1	1
Ajudantes de Educação	50	46
Ajudantes de Reabilitação	16	14
Ajudante Familiar/Domiciliário	23	24
Agente de Educação Sócio Familiar	4	4
Ama	5	5
Animador Cultural/Assistente de Geriatria	7	6
Auxiliar Administrativo	1	1
Biólogo	1	1
Cuidador Social	3	2
Chefe de Escritório	1	1
Cozinheiros	4	5
Dietista	1	1
Director Técnico	1	1
Economista/Gestor	1	1
Educaadores de Infância	12	12
Empregado Cozinha/Refeitório	7	4
Escriturários	4	4
Farmacêuticas	2	2
Fiel de Armazém	1	1
Guarda Livros	1	1
Chefe Secção Administrativa/Informática	1	1
Monitor de Inserção Social	2	2
Professores	2	4
Psicólogos	7	8
Secretário Geral	1	1
Sociólogo	1	1
Técnico Ciências de Educação	1	1
Técnicos de Farmácia	5	5
Técnicos Auxiliar de Farmácia	1	0
Técnicos de Serviço Social	15	15
Trabalhador Agrícola	1	1
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos	3	3
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais	28	29
Trabalhador de Manutenção	6	6
Técnica Superior de Animação Sociocultural	1	0
Técnico Superior Educação Especial e Reabilitação	1	1
Terapeuta Ocupacional	1	1
TOTAL	223	216

16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social, se encontra regularizada, tendo liquidado as suas obrigações contributivas, nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os anos de 2021 e 2022, foram de 2.250,00€, acrescidos de iva. Os serviços do Revisor Oficial de Contas foram prestados pela empresa Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

(unidade monetária: euros)		
DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos em Associadas		
Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária	130 497,12	146 135,58
Investimentos noutras empresas		
Novo Banco dos Açores, S.A	266 250,00	266 250,00
Farminveste, SGPS, S.A	2 100,00	2 100,00
A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolv. R.Grand	400,00	400,00
Outros Investimentos Financeiros		
Empréstimo Obrigacionista	1 000,00	1 000,00
Fundos Compensação do Trabalho	10 824,51	7 475,60
Total	411 071,63	423 361,18

As ações que a Instituição detém na Farminveste, SGPS estão cotadas em mercado regulamentado, pelo que à data de 31 de dezembro de 2022, foram registadas ao justo valor.

Não se verificaram alterações, no valor nominal dos títulos da Farminveste, SGPS a 31/12/2022, pelo que não se registou variações em resultados, como aumentos ou reduções de justo valor.

No período de 2022, não foram registadas variações em “Aumentos /Reduções de Justo Valor

(unidade monetária: euros)				
Descrição	31/12/2021	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	31/12/2022
Investimentos Financeiros				
Acções Farminveste, SGPS S,A - Categoria B	2 100,00	0,00	0,00	2 100,00
TOTAL	2 100,00	0,00	0,00	2 100,00

As contas apresentadas pela Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária, a 31/12/2022, poderão eventualmente sofrer alterações, em virtude de não se encontrarem encerradas à presente data.

17.2 - CRÉDITOS A RECEBER

A decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Cientes e Utentes c/c		
Cientes Gerais *	141 677,54	135 982,00
Utentes (Área Social)	12 601,07	12 440,75
Cientes e Utentes de cobrança duvidosa		
Cientes Gerais	0,00	184,98
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
TOTAL	154 278,61	148 607,73

* Farmácia: Particulares, USISM, DRS, ADSE, /Lavandaria Exterior: Unidade Saúde Ilha de São Miguel (USISM)

No período de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Cientes e Utentes c/c		
Cientes Gerais	0,00	184,98
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
TOTAL	0,00	184,98

17.3 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSODOS/MEMBROS

A decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Quotas (irmãos/associados)	526,00	921,00
TOTAL	526,00	921,00

17.4 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CORRENTE		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	7 871,84	7 382,36
Contrato Primavera/Outros	2 359,99	2 049,08
TOTAL	10 231,83	9 431,44
PASSIVO CORRENTE		
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas de Prédios Urbanos	2 042,06	2 033,32
Apoios Programas FILS/PIIE/ELP	0,00	1 008,80
Direção Reg. Ciência Tecnologia -M4.1.C06/Oficinas TIC	0,00	9 000,00
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	163 731,07	152 969,89
Quotas de Irmãos	15,00	15,00
TOTAL	165 788,13	165 027,01

17.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

A decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021, da rubrica Outros Ativos Correntes era a seguinte.

(unidade monetária: euros)		
DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal		
Acerto recibo vencimento	270,79	1 136,80
Outras Operações	0,00	0,63
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		
Juros a receber	157,19	145,24
Devedores Diversos		
A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenv. R. Grande	0,00	3 511,00
ISSA - Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	3 082,45	1 602,95
Verlingue, Corretor de Seguros	0,00	175,40
ANF - Vales Saúde	558,90	537,29
Direcção Regional Solid. Seg. Social	0,00	19 399,82
Direcção Regional da Educação	26 400,00	0,00
DREQP- Fundo Regional do Emprego	1 055,25	1 008,80
Direcção Regional Ciência Tecnologia	0,00	9 000,00
Banco Alimentar Contra Fome - S. Miguel	0,00	7 556,59
Fundação "La Caixa"	3 700,00	3 700,00
Rendas a receber (Prédios Rústicos)	0,00	0,00
Fornecedores c/corrente	0,00	234,36
Adiantamentos Fornecedores de investimento	18 800,00	0,00
TOTAL	54 024,58	48 008,88

17.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" apresentava a 31 de dezembro de 2022 e 2021 os seguintes saldos:

(unidade monetária: euros)		
DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	836,55	652,70
Depósitos Ordem	547 667,90	631 886,87
Depósitos a Prazo	951 418,59	951 265,25
TOTAL	1 499 923,04	1 583 804,82

17.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

À semelhança de anos anteriores, também em 2022, para além das habituais movimentações de reconhecimento do resultado líquido do ano anterior, do reconhecimento como rendimentos de parte dos subsídios de investimento cujos ativos se encontram em utilização/depreciação, foram ainda reconhecidos/desreconhecidos alguns valores contratualizados para reforço ou redução de subsídios de investimento.

Assim, nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundos*	2 000 000,00	0,00	0,00	2 000 000,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	601 571,48	439 872,48	-3 415,64	1 038 028,32
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	7 441 851,46	10 555,72	-129 498,90	7 322 908,28
Resultado Líquido do Período	439 872,48	331 273,01	-439 872,48	331 273,01
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	10 483 295,42	781 701,21	-572 787,02	10 692 209,61

* conta 51- Fundos = 511 -Fundo Social

17.8 – FORNECEDORES

A decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021, do saldo de Fornecedores era o seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores Conta Corrente	213 809,93	232 263,34
Fornecedores Titulos a Pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
TOTAL	213 809,93	232 263,34

17.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CORRENTE		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Recuperar	0,00	0,00
IVA - Restituições	2 476,47	1 637,41
TOTAL	2 476,47	1 637,41
PASSIVO CORRENTE		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Pagar	15 167,34	9 587,42
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Trabalho dependente	16 803,00	19 118,00
Rendimentos profissionais	210,15	123,77
Prediais	148,75	170,00
Contribuições Segurança Social (TSU)	73 895,31	68 039,34
Fundos Compensação do Trabalho (FCT)	473,49	318,56
TOTAL	106 698,04	97 357,09

17.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	(unidade monetária: euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal		
Remunerações a pagar	903,01	39 564,20
Outras Operações(Desc. Judiciais e Sindicatos)	778,03	741,40
Adiantamentos de clientes e utentes	1 923,90	1 009,47
Credores por Acréscimos de Gastos		
Remunerações de Férias a liquidar	502 002,05	462 575,64
Outr. credores p/ acrescimos gastos	2 250,00	4 386,00
Fornecedores de investimento	14 735,18	22 169,83
Credores Diversos		
María Inês Raposo Pereira- Bolseira	0,00	1 000,00
Seguradoras Unidas, S.A	0,00	403,60
Lusitânia, Companhia de Seguros S.A	1 458,67	0,00
Caução Arrendamento	400,00	400,00
TOTAL	524 450,84	532 250,14

17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos em 31/12/2022 e 31/12/2021 estão detalhados nas rubricas mais relevantes conforme se segue:

DESCRIÇÃO	(unidade monetária: euros)		
	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Trabalhos Especializados	30 231,59	57 206,38	-47,2%
Publicidade Propaganda	2 212,52	2 573,58	-14,0%
Vigilância e Segurança	5 870,14	4 034,91	45,5%
Honorários	26 903,11	35 873,23	-25,0%
Comissões	4 359,49	3 641,23	19,7%
Conservação e Reparação	60 309,84	49 507,70	21,8%
Outros	0,00	79,00	100,0%
Ferramentas Utens. Desgaste Rápido	9 406,47	6 558,91	43,4%
Material de Escritório	5 451,78	4 786,07	13,9%
Artigos p/ Oferta	64,66	0,00	100,0%
Material Didático	13 344,97	5 841,36	128,5%
Outros	5 056,94	1 461,64	246,0%
Eletricidade	59 842,16	53 602,82	11,6%
Combustiveis	27 057,76	16 694,27	62,1%
Água	7 215,60	8 498,56	-15,1%
Gáz e outros Fluidos	5 801,06	7 051,20	-17,7%
Deslocações e Estadas	10 308,21	1 028,42	902,3%
Transportes de mercadorias	38,76	179,86	-78,4%
Rendas alugueres	24 496,00	22 472,00	9,0%
Comunicações	29 321,02	30 409,44	-3,6%
Seguros	8 005,59	7 588,80	5,5%
Contencioso e notariado	901,47	1 020,00	-11,6%
Limpeza, Higiene, Conforto	4 558,68	3 087,57	47,6%
Outros Serviços	10 754,16	15 672,12	-31,4%
TOTAL	351 511,98	338 869,07	3,73%

17.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

A decomposição em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)			
VARIAÇÃO INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Produtos Acabados e Intermedios	2 856,05	3 659,15	-21,95%
TOTAL	2 856,05	3 659,15	-21,95%

17.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

17.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

No período findo em 31/12/2022 e 31/12/2021 não foram reconhecidos rendimentos em "Trabalhos para a Própria Entidade".

17.15 - OUTROS RENDIMENTOS

A Instituição registou em 31/12/2022 e 31/12/2021 os seguintes valores nas rubricas de "Outros Rendimentos", nomeadamente:

(unidade monetária: euros)			
DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	Vari. %
Rendimentos Suplementares	8 943,87	4 195,94	113,16%
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,28	0,00	100,00%
Recuperação de dívidas a receber	103,00	44,00	134,09%
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	11 472,79	-100,00%
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	11,80	44,87	-73,70%
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Alienações	0,00	10 000,00	-100,00%
Sinistros	952,39	39,20	2329,57%
Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investimento	54 445,18	53 770,74	1,25%
Outros			
Correcções relativas períodos anteriores	4 974,97	26 427,34	-81,17%
Imputação subsídios para investimento	120 226,26	132 634,21	-9,36%
Restituição de impostos	730,00	753,86	-3,17%
Donativos	35 726,16	28 165,27	26,84%
Serviço Cívico Tribunal	1 800,00	550,00	227,27%
Outros não especificados	5 829,49	6 683,63	-12,78%
Juros Obtidos			
Depósitos bancários	784,62	553,18	41,84%
Empréstimo Obrigacionista	45,00	10,75	318,60%
TOTAL	234 576,02	275 345,78	-14,81%

17.16 - OUTROS GASTOS

No período findo em 31/12/2022 e 31/12/2021 a rubrica de "Outros Gastos", apresentava a seguinte decomposição:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Impostos	0,00	1,27	-100,00%
Taxas	62,15	3,77	1548,54%
Dívidas Incobráveis utentes/irmãos	2 479,99	2 659,64	-6,75%
Perdas em Inventários	1 380,18	43,09	3103,02%
Gastos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	6 365,82	0,00	100,00%
Gastos nos restantes investimentos financeiros	5,07	1,03	392,23%
Gastos em investimentos não financeiros	590,14	1 508,92	-60,89%
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores	19,87	35 097,59	-99,94%
Donativos	1 174,87	420,00	179,73%
Quotizações (ANF/UMP/AHBVRG)	22 826,24	18 084,23	26,22%
Outros não especificados	4 334,64	3 473,36	24,80%
Gastos com apoios financeiros concedidos associados, utentes			
Subsídios, donativos e bolsas de estudo	1 000,00	1 000,00	0,00%
Outros gastos inerentes utentes	105 652,90	53 342,86	98,06%
TOTAL	145 891,87	115 635,76	26,17%

17.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO

No período findo em 31/12/2022 e 31/12/2021 não foram reconhecidos gastos de financiamento.

17.18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

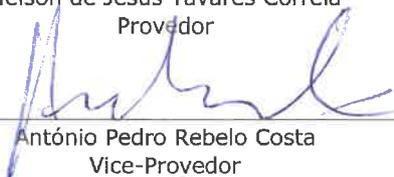
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros fatos possíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ribeira Grande, 01 de março de 2023

A Mesa Administrativa



Nelson de Jesus Tavares Correia
Provedor



António Pedro Rebelo Costa
Vice-Provedor



Maria Imaculada P. Dias Branco Gaudêncio
Secretária

José Maria Cabral Teixeira
Tesoureiro



Urânia da Conceição Janeiro Ventura Pereira
Vogal

O Contabilista Certificado n.º 60725



Maria Adelaide Arruda Resendes Corôa



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 11.729.741 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.692.210 euros, incluindo um resultado líquido de 331.273 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Duarte

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matricula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

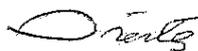
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 09 de Março de 2023



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

ATA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande | Livro de Atas do Conselho Fiscal

7

Alves

Ata do Conselho Fiscal, de 13 de março de 2023

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu na sua sede, sita à Rua Nossa Senhora da Conceição, número oitenta e quatro, da freguesia da Conceição, Cidade da Ribeira Grande, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, sob a presidência de Manuel Melo Medeiros, estando também presentes os vogais: José Manuel Medeiros Rego e José Emanuel Rodrigues Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----Ponto único: Parecer sobre o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de dois mil e vinte e dois, em cumprimento do preceituado na alínea c) do número um do artigo trigésimo primeiro do Compromisso. -----

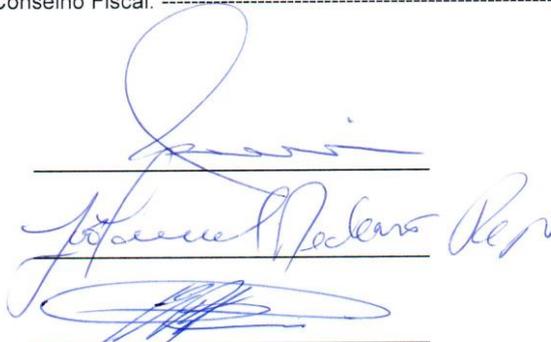
Aberta a sessão, foi apresentado ao Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de dois mil e vinte e dois, assim como a Certificação Legal, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, onde é salientado que a informação económica e financeira constante no referenciado relatório da Mesa Administrativa é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não sendo de registar quaisquer incorreções materiais. -----

Os Membros deste Conselho procederam à análise dos documentos anteriormente referidos, bem como os documentos de natureza contabilística referentes ao ano em questão, em particular atenção, o balanço e demonstração de resultados, que evidencia um resultado líquido de trezentos e trinta e um mil duzentos e setenta e três euros e um cêntimo (331.273,01€). -----

Considerando todo o exposto, por unanimidade, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seu parecer favorável. -----

Submeta-se o documento à Assembleia Geral, recomendando-se a sua aprovação. ----
--E, não havendo mais nada a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal deu por encerrada a sessão. -----

Por ser verdade e para constar, depois de lida e aprovada, vai a presente ata assinada pelos Membros do Conselho Fiscal. -----



José Manuel Medeiros Rego



Processado por computador



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

